CARBONE E' COMO ODAIR

— TEM O INSTINTO DO GOL!



Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 13 de Julho de 1951 ★ NUM. 261

NOSSA OPINIÃO

ATENÇÃO, CORINTIANS!

E' evidente que os ultimos corintianos colocaram sua torcida mais tranquila no que respeita ao potencial do clube para a longa e dificil campanha do campeonato. Mas ao lado disso é preciso considerar tambem que nem tudo atingiu um nivel perfeito no Corintians. Aliás, cremos que a propria diretoria está ao par dessa situação empenhada como tem estado na politica de recomposição do conjunto profissional. Conhecemos de perto as condições internas do Corintians, o suficiente para saber que não tem havido, neste particular, o menor descuido, a menor desatenção. Independente, porém, desse aspecto, por si só, muito interessante para os afeiçoados, mister se torna alertar s mpre os responsaveis, num trabalho de atalaia de vigilancia, como verdadeiros fiscais da orientação dada ao clube. Fiscalizando construtivamente, observando com especiais cuidados, estaremos contribuindo para as soluções imediatas do Corintians. De resto, forçoso é reconhecer que os feitos, sejam eles de que categoria forem, embalam mais o espirito do diretor, da torcida, do que propriamente o do critico, em geral, mais frio, menos preso à orbita dos acontecimentos. A torcida, notadamente, se entusiasma com grande frequencia, para se desfazer em lagrimas e imprecações ao primeiro impacto de uma derrota. Quantas vezes temos sido testemunhas dessa curiosa inconstancia, presenciando transformações momentaneas na conduta do torcedor. Ao saber das vitorias ergu seu mais caloroso aplauso ao jogador, brindando suas impecaveis virtudes. Depois de colocá-lo no pedestal da gloria atira-lhe pedra pouco adiante ao experimentar a decepção da derrota. Talvez o futebol seja, por isso, vibratil e empolgante, tal as mutações que produz na reação da massa. São fenomenos de cujos efeitos nos colocamos à distancia, entregues, como estamos, à função de analisar os fatos sem paixão. Os diretores, da mesma forma, devem afastar-se o mais possivel desta contagiante emoção para que possam levar a termo uma orientação equilibrada e feliz. O diretor que se contamina está mais sujeito a enganos do que aquele cujo comportamento em face das ocorrencias tecnicas seja menos apaixonado.

Eis porque entre uma e outra circunstancia estamos nos dirigindo aos oroc res corintianos, lembrando-os, ainda uma vez, de que a missão que lhes foi confiada não está terminada. Resta algo para ser feito. Como eles, de nossa parte nos rejubilamos com os triunfos corintianos, acompanhando com viva emoção a marcha favoravel do clube. Mas como observadores frios estamos à margem do fanatismo e da paixão, raciocinando, talvez, com mais propriedade. Embora o fanatismo e a paixão devam coexistir juntos com o poder da razão, este precisa sobrepor àquele, em beneficio da coletividade. Dito isso, em palavras mais simples, queremos recordar, novamente, que não julgamos o quadro corintiano totalmente adestrado para executar a missão que a torcida lhe entregou. Se de nossa parte houver engano, tanto melhor para o clube. Cremos, porém, que não nos afastamos da realidade, a ponto de emitir conceito falso e prejudicial ao Corintians. Pelo contrario, nossos propositos estão isentos desse objetivo, antes, se consubstanciam no imperioso dever de cooperar com este grande clube. Daí a convicção de estarmos no bom caminho. Atenção, Corintians.

TOQUES & RETOQUES

O grande erro, a grande falha do Palmeiras, contra o Juventus, foi não escutar as criticas que se faziam em torno do seu sistema de atuar contra os europeus. Não quis compreender que, jogando pelo miolo do ataque, tudo se tornava mais dificil. A primeira lição surgiu no prélio contra o Arsenal. O placarde somente se decidiu a seu favor quando Canhotinho entrou na ponta esquerda e começou a jogar de primeira, lançando seguidos passes cruzados, de sua posição, sem incorrer no erro de entrar na area. Os ingleses, que estavam acostumados a barrar todas as nossas avançadas no centro viram-se atrapalhados com as aberturas provocadas pelo novo sistema de ataque. Ao receber a bola, na lateral, Canhotinho atraia um dos médios. Lançando-a de primeiro para o outro extremo do campo, onde se encontrava Lima, provocava a saida de outro médio da area. Assim se tornou possivel, aos demais, realizar algumas jogadas mais agudas. Assim surgiram os tentos que asseguraram a vitória. Aquela fôra uma grande lição. No prélio contra o Portsmouth, entretanto, já havia sido esquecida. O próprio Canhotinho, mantido na ponta, insistiu em jogadas pessoais, prendendo a bola e procurando fazer jogo curto, no meio. No mesmo erro incidiam Jair e os demais, com o agravante de ficar Lima muito recuado. O resultado dessa tática suicida foi aquele negro empate, que não estava nas cogitações dos torcedores. Contra o Olimpique, contra o Estrela Vermelha e finalmente contra o Juventus, os mesmos erros se repetiram, conduzindo o quadro a uma situação de insegurança que culminou com a derrota de 4 a 0. Está certo que a gente erre, porque errar é proprio do homem. Mas insistir no erro não se compreende. O Palmeiras insistiu e o resultado aí está.

—★—

Culpa teve o Palmeiras, sem duvida, mas também são culpados, em parte, aqueles que apregoaram, e ainda continuam apregoando, que o Juventus é um quadro sem expressão. Somos os primeiros a reconhecer a anormalidade da derrota, porque o placarde de 4 a 0 foi realmente rigoroso, mas não concordamos com o ponto de vista de quem aponta o Juventus como um conjunto de antemão batido. E' preciso saber, em primeiro lugar, que dos defensores do quadro italiano, sete são titulares da "Azzurra". São eles: Manente, Bertucelli, Mari, Parola, Piccinini, Mucinelli e Boniperti. E' uma bôa recomendação, sem duvida. E há ainda John e Karl Hansen, dois meias de grande capacidade tecnica, e esse extraordinario Praest, que todos viram como joga. Isso tudo sem falar em Viola, considerado no momento o melhor arqueiro da peninsula. Já se vê que não é uma equipe qualquer. Ao contrario, é um esquadrão de respeito, que pode, inclusive, levantar o torneio, se continuarmos a subestimar suas possibilidades. A derrota do Palmeiras foi o resultado do ambiente de otimismo que se criou em torno de suas possibilidades. O campeão paulista foi a campo certo de que iria dar um simples passeio. Ao encontrar resistencia, desorientou-se, mesmo porque não anda jogando com segurança. Cometeu seus erros, sentiu a falta de Jair e Villa. Em outras circunstancias teria vencido, não calmamente, porque o Juventus jamais se entregará sem luta, mas porque teria condições psicologicas para reagir nos momentos dificeis.

Eu sou do contra

Que esse negocio não está certo, não está... Quem roi o osso, tem direito, pelos ... um pedaço de carne. Essa filosofia, algo canina, tambem pode ser aplicada ao futebol. Assistimos a uma porção de preliminares. Eu por exemplo, compareci religiosamente a todos os cotejos da Copa Rio. Até aqueles que muita gente preferiu acompanhar pelo radio, eu fui ver. E, e obvio, antes de entrar, compareci a bilheteria e marchei com a grana. Agora, que o torneio está pegando fogo, fica tudo para os cariocas. Que levassem um dos jogos da semi-final daqui para o Maracanã, está certo. Mas, para que a divisão fosse equitativa, eles, os maiorais, deveriam trazer um da semi-final de lá para cá. Então, nós, que prestigiamos o certame na sua fase menos interessante, teriamos oportunidade de ver o que tanto desejavamos. Aliás, quando eu corri os olhos pela tabela, quando a dita ainda estava quente, conclui que assim seria, porque, na serie semi-final, estava claro: Rio ou São Paulo. Ora, se um jogo seria no Rio, o outro deveria ser aqui. Quanto às finais, eu não discuto, porque a tabela marca as duas para o Maracanã. Não discuto, porque está expresso, mas que mais logico seria um jogo para o publico daqui e o outro para o publico carioca, não tenho a menor duvida. No entanto, ficamos na mão. Eu lamento muito isso. Lamento profundamente, porque não está certo. Aliás, lanço o meu protesto, porque não posso, como não pode a maioria da torcida local, ir ao Rio para ver os jogos lá. Penso que essas tabelas deveriam ser organizadas de molde a atender e quanto possivel aos interesses da massa, na qual eu estou, gostosamente, incluido. Está certo que precisem fazer rendas, porque as despesas são enormes. Mas, nós os paulistas, que roemos o osso, nesta altura, tinhamos direito, como realmente temos, de pegar um pedaço de carne."

JOÃO TEIMOSO

VOCÊ JÁ PENSOU...

AO PRESIDENTE DO GUARANI — Você já pensou, ante a responsabilidade que tem no Campeonato Paulista de Futebol, da melhor orientação que deve ter a sua equipe? Estou convicto que sim, porque se não houvesse pensado, Oto Vieira não teria arrumado as malas. Aliás, eu tive vontade de dizer a você, há muito tempo, que um tecnico do Rio de Janeiro não era o ideal para o seu clube porque, acostumado noutro ambiente, e sem conhecer perfeitamente as possibilidades dos jogadores de que dispõe o seu clube, ele não poderia produzir muito, nem mesmo se tivesse real capacidade. Todavia, não julguei o momento oportuno, mesmo porque o homem já estava contratado. E o resultado foi o que se viu. Agora, você deve contratar um tecnico que conheça bem o clube, que esteja enfronhado nesse meio e conheça bem todos os jogadores, as suas qualidades os seus defeitos, o temperamento e tudo mais que se requer para perfeito desempenho da dificil tarefa de tecnico, sim, porque um tecnico como você bem sabe, não é apenas um elemento para dirigir treinos e orientar tecnicamente. Ele deve possuir outros predicados e conhecimentos, alem de ser do meio em que atua. Agora o Guarani pode pensar cuidadosamente no assunto e tomar o melhor caminho. E você, nesse assunto, tem enorme responsabilidade, porque deve pensar e decidir, arcando com todo peso do que der e vier. Mas, como diz o velho ditado, um homem prevenido vale por dois. E você, com a experiencia que tem e amplo tirocinio, pode, como tem podido levar avante e muito bem o clube, decidir magnificamente nessa questão do tecnico. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Pano Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. JULIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2º ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

CRONICA INTERNACIONAL

A ESPANHA AMEAÇA!

PIERRE SANDERS

Está tudo parado na Europa. O mês de julho e o mês das ferias para os futebolistas do Velho Mundo. Enquanto os dirigentes se empenham em garantir o concurso de seus craques e em arregimentar novos valores, os torcedores estão com as vistas voltadas para o Torneio Internacional Inter-clubes (Copa Rio). Os calculos dos entendidos sairam mais ou menos certos. Apenas o Estrela Vermelha decepcionou, uma vez que a eliminação do Sporting, do Nacional e do Olimpique era coisa que todos esperavam. Dizemos apenas o Estrela Vermelha, dos concorrentes estrangeiros, porque a derrota do Palmeiras frente ao Juventus, não estava nas cogitações de ninguem. De qualquer forma, o campeão paulista chegou ás semi-finais e ainda está no pareo, embora ninguem acredite que possa chegar à finalissima. A grande surpresa, portanto, esteve a cargo dos italianos, que causaram indescritivel contentamento aos seus patricios.

Na Espanha, as opiniões estão divididas. Alguns acham que o Barcelona teria conseguido sucesso no Brasil, enquanto outros — a maioria, ao que parece — julgam o futebol iberico ainda se ressente do grave revés que sofreu contra o Brasil na Copa do Mundo, e que tanto fez bem em não se inscrever na Copa Rio. Há razão dos dois lados. Os primeiros baseiam-se no exito alcançado pelo Juventus, enquanto os segundos argumentam que os 6 a 1 com que a seleção do Brasil esmagou a da Espanha, no Maracanã, abalaram sensivelmente a convicção de jogadores e tecnicos, e que a Espanha ... verá começar tudo de novo para chegar ao que era antes da Copa do Mundo. Questão de opiniões, como se vê. A duvida poderia ter sido tirada, nesta oportunidade, mas os espanhois são ciosos de seu nome esportivo. Não o arriscam, por nada no mundo.

KUBALA, O BARCELONA E A FIFA

Está para estourar uma revolução no futebol europeu, por causa de um jogador. Trata-se do hungaro Kubala, um craque excepcional, que fugiu da Hungria para jogar na Espanha. Apesar de haver sido eliminado, e da competente comunicação da entidade magiar a FIFA, obteve inscrição na Federação Espanhola e defendeu o Barcelona na ultima temporada. Foi tão grande o seu sucesso que os dirigentes conseguiram sua naturalização, alegando que ele fugiu por motivos politicos. Acontece que a FIFA está na obrigação de fazer valer seus regulamentos, o que implicaria em graves sanções para a entidade iberica, e como esta está firme no proposito de não voltar atrás, não será surpresa se estourar um caso de desqualificação. Teriamos, assim, uma Colombia na Europa, e é facil avaliar o que representaria isso de perigo para outras filiadas da ... Já se vê que o assunto envolve aspectos importantissimos. Está em jogo, antes de ... nada, a autoridade da FIFA. Qualquer que seja sua decisão, a repercussão será muito grande. E' preciso agir com cautela.

CAMPEONATO ARGENTINO

O Lanus, vencendo o San Lorenzo, isolou-se na liderança do campeonato argentino, uma vez que o Banfield, que tambem era ponteiro, empatou com o Ferro Carril Oeste. A colocação dos concorrentes, após a 13.a rodada, é a seguinte: 1.o — Lanus, 19 pontos ganhos; 2.o — Banfield, 18; 3.o — Independiente, 16; 4.o Boca Juniors e Chacarita, 15; 5.o — San Lorenzo, 14; 6.o — Velez, Racing e River Plate, 13; 7.o — Estudiantes e Ferro, 12; 8.o — Newells Old Boys, 10; 9.o — Atlanta e Huracan, 9; 10.o — Ginasia e Platense, 7 e 11.o — Quilmes, 6.

EMOÇÕES E DECEPÇÕES...

RESCALDOS DO QUE JÁ FICOU...

E o Juventus derrubou o campeão paulista - Azar do Olimpique – Praest tirou Sarno e Juvenal da jogada – Karl Hansen chutou duas vezes – Um golpe de sorte derrotou o Estrela Vermelha – Quando a torcida ia festejar o gol de Lima, Germain saltou e defendeu – Bola facil, que Oberdan poderia ter defendido – Jair fintou cinco e rolou o balão para Ponce de Leon – Orewick quiz driblar demais ——— WILBRÁ escreveu

Terminada a série de jogos relativa às preliminares do Torneio Internacional, das chaves paulista e carioca, encontro ambiente para fazer um apanhado dos maximos e minimos que dão ao certame um colorido diferente. São curiosidades que atraem e que podem ficar gravadas como uma lembrança que a memoria guarda dos instantes emocionantes que o torneio provoca. São atrações, sem duvida, despertando a atenção, algumas vezes, pela originalidade.

MELHOR VITORIA

Não há duvida que ao Juventus coube essa primazia. Embora as circunstancias especiais em que decorreu o jogo do time italiano com o Palmeiras, concretizou a melhor vitoria. Melhor, porquê derrubou o campeão paulista, deixando-o estarrecido, imovel, curvado humildemente diante de um marcador que o transformou. Foi a exaltação do Juventus e a humilhação do Palmeiras. 4 a 0 sobre o nosso campeão, no Pacaembu, só pode identificar uma proeza que tem repercussão mundial, com um estrondo terrivel a colocar até objeções em relação à força do futebol brasileiro. Está glorificado o Juventus, com essa façanha.

PIOR VITORIA

Ainda o Juventus aparece aqui. Seu triunfo sobre o Olimpique foi uma dessas coisas que não se compreendem, mas, que o futebol apresenta comumente, para desmentir a catedra e surpreender os otimistas. O franceses atuando de maneira brilhante, dominaram, atacando insistentemente, e sairam derrotados, porque faltou-lhes a sorte que sobrou ao representante italiano. 3 a 2, no fim da partida, quando mais forte era a pressão do conjunto de Nice. Fortuna do Juventus. Azar do Olimpique. Uma vitoria que não convenceu, absolutamente.

MELHOR GOL

Tivemos varios gols no Pacaembu. Poderia citar como melhor, aquele que o ponteiro esquerdo Praest, do Juventus, marcou em Oberdan, abrindo a contagem para os 4 a 0. Praest recebeu de Karl Hansen, avançou, com um simples giro de corpo tirou da jogada Sarno e Juvenal, atirando da entrada da area. A bola foi tocar as rêdes palmeirenses, no canto esquerdo da méta de Oberdan, sem que o arqueiro pudesse defender, apesar de seu salto e esforço para fazê-lo.

PIOR GOL

Muitos gols inesperados surgiram. O que menos emoção despertou, no entanto, pela maneira como decorreu o lance, foi aquele conquistado por Karl Hansen, meia direita do Juventus, contra o Palmeiras. Cobrando o penalti, o avante dinamarquês viu Oberdan defender, sobrando a bola novamente. Não tinha outra coisa a fazer senão empurrar para as rêdes, aumentando para dois a vantagem do Juventus.

JOGO MAIS EMOCIONANTE

Na estréia de Juventus e Estrela Vermelha, frente à frente os dois no Pacaembú, a torcida acompanhou com entusiasmo e vibração continua, todos os lances. Transcorreu a peleja num ambiente de manifesto equilibrio, com revezamento de ataques e jogadas eletrizantes nas duas areas. O empate permaneceu no placarde durante quase a totalidade dos noventa minutos. Um golpe de sorte, porem, deu ao time italiano o triunfo, no final, quando não se pensava em outra coisa senão na consumação do empate. Luta onde a flama e a garra dos litigantes contribuiram para que fosse uma sensação.

JOGO MAIS DECEPCIONANTE

O jogo mais feio e mais decepcionante foi realizado na abertura do Torneio Internacional. Palmeiras e Olimpique foram protagonistas de um espetaculo pobre de tecnica e de movimentação. Jogou mal o alviverde, sem nenhuma lucidez. Não fosse a fragilidade do adversario, não teria conseguido o triunfo que veio salvá-lo de uma debacle logo no primeiro compromisso. O Olimpique, apesar de ter jogado regularmente, não conseguiu agradar, senão pela atuação individual de alguns elementos.

MAIOR DEFESA

Os goleiros foram arduamente empenhados, sempre que estiveram em ação. Varias defesas sensacionais foram praticadas. A maior delas, todavia, foi operada por Germain, no jogo Palmeiras x Olimpique. O lance provocou estridentes aplausos do publico. Correndo pela esquerda, Jair centrou. A bola caiu nas proximidades da area francesa, quando Lima adiantou-se e emendou fenomenal sem-pulo, no canto esquerdo. No instante em que a torcida se preparava para gritar e festejar o gol, Germain saltou com agilidade espantosa, desviando para escanteio, de maneira empolgante, com pericia admiravel.

MAIOR "FRANGO"

Oberdan esteve bastante infeliz na partida contra o Juventus. Mostrava-se inteiramente nervoso, talvez sentido com a inferioridade do Palmeiras. Largava facilmente a bola e isto causava temores. Eis que Boniperti, fintando Juvenal, na meia lua, atirou rasteiro, fraco, no canto esquerdo. Oberdan caiu, e quando se esperava que segurasse o balão, permitiu que caminhasse para as rêdes, depois de tocar nele. Consumara-se a infelicidade de Oberdan. Bola facil, que poderia ter defendido.

MAIOR LANCE

Ainda me lembro da sensação que foi o lance de Jair, antes da marcação do segundo gol do Palmeiras, contra o Olimpique. O meia esquerda, pegando a bola nas proximidades da area francesa, dispôs-se a resolver a partida. Fintou cinco adversarios, de maneira espetacular, e rolou o balão na frente da meta para Ponce de Leon que não encontrou dificuldades para marcar, salvando a situação. Foi uma jogada de mestre de Jair, que o torcedor dificilmente esquecerá.

PIOR LANCE

Ainda que pareça esquesito, justamente o maior jogador do Austria, um craque extraordinario, foi autor do lance mais comprometedor do certame, na peleja contra o Sporting. Percebendo que os portugueses atuavam descontroladamente, Orewick, em determinado instante da primeira fase, quando a partida ainda não estava decidida, quis fintar varios adversarios, quando poderia passar e acabou perdendo a bola. Travassos, então, avançou perigosamente, e chutou da meia lua, quase ocasionando a queda da cidadela austriaca, o que seria culpa exclusiva de Osewick.



ESPERANÇAS -- DE 51 --

ZAGUEIRO DE LEI — Não foram poucos os pretendentes que já desejaram o concurso do zagueiro De Sordi do XV de Novembro. O São Paulo, recentemente, empenhou-se a fundo para contratá-lo. A Portuguesa de Desportos tambem pensou em trazê-lo. Por sua vez, o XV o tem mantido ciosamente em suas fileiras, certo de que somente pode ganhar com a presença de De Sordi no quadro. E' realmente um autentico craque.



VAMOS, DURVAL! — Sim, meu caro, a torcida do São Paulo tem muita esperança na sua "conduta tecnica. Quando de sua vinda, do Rio, houve quem duvidasse de seu exito. Isto quer dizer, antes de mais nada, que o terreno não está conquistado. E' preciso lutar bastante, cumprir grandes atuações, para ser catalogado entre os centro-avantes de classe deste campeonato. Seu nome ainda vive uma fase de incerteza.





O SANTOS QUER OUTRO VICE-TITULO — E' o menos que pode pretender o clube de Athié Jorge Coury. Conquistou, brilhantemente, o segundo lugar na temporada passada, e como reforçou o plantel para 51, logicamente espera mais agora. Silas é outra esperança dos santistas para o reinicio do certame. Aliás, está entre os dianteiros de categoria do futebol brasileiro, podendo, portanto, fazer muito pelo Santos.



O NOVO ARTILHEIRO — Carbone não foi para o Corintians rodeado de muito cartaz. Era no Juventus um dianteiro de regular prestigio, porem sem a aureola que muitas vezes cerca o craque em formação nos pequenos clubes. No alvi-preto, ao contrario do que sucede com a maioria, não sofreu nenhuma influencia desfavoravel na transferencia, estando no melhor apuro tecnico. E' uma esperança nesta temporada.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licença para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos. etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALA 107 — (subir pela escada)

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

JOGOS DA SEMANA

PALMEIRAS: (2): Fabio Salvador e Juvenal; Fiume (Tulio), Villa e Dema; Liminha, Aquiles, (Ponce), Richard, Jair e Rodrigues.

VASCO DA GAMA (1): Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Djair.

Tentos de: Richard, Liminha e Maneca.

Primeira fase: Palmeiras 1 a 0. Local: Maracanã. Juiz Grieg (regular). Renda: Cr$ 901.820,00.

Se foi surpresa a derrota do Palmeiras frente ao Juventus, o mesmo aconteceu com a reabilitação palmeirense contra o Vasco, pois o gremio carioca vinha de uma convincente campanha e era apontado como franco favorito. Foi a batalha do brio, por parte do Palmeiras, que lutou como um leão, vencendo merecidamente. Grande feito dos palmeirenses, que poderão eliminar os cariocas com apenas mais um empate. Villa foi uma sensação. Richard não sentiu as influencias da estréia jogando como veterano. O Vasco não produziu aquilo que dele se esperava.

AUSTRIA (3): Sweda; Melchior II e Josck; Fischer, Occwirk e Schleger; Melchior I, Wagner, Huber, Stojaspal e Aurednick.

JUVENTUS (3): Viola; Bertucelli e Manente; MarL Parola e Picinini; Mucinelli; Carlos Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest.

Tentos de: Praest (2), Mucinelli, Stojaspal (2) e Wagner.

Primeira fase: Austria 2 a 1. Local: Pacaembu. Juiz: Gama Melcher (fraco). Renda: Cr$ 333.805,00.

Bonito espetaculo deram os europeus, principalmente na primeira fase, quando o Austria, com um padrão magnifico enriqueceu a partida. Os italianos lutaram com ardor, mas perderam tecnica e territorialmente para os adversarios no primeiro periodo. No segundo tempo, cuidando melhor da marcação, os juventinos melhoraram, detendo com eficiencia os austriacos. Justo resultado. O gol de empate do Austria foi feito com um penalte, bem assinalado pelo juiz. O jogo agradou a todos, perdendo um pouco do brilho com a feia atitude dos italianos, que não se conformando com a penalidade maxima, chegaram até a agressão ao arbitro. Pecou o Austria pela finalização.

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM



Cambon é um homem de sorte. Geralmente, quando apanha a equipe, após crises tecnicas tremendas, um pouco por merito proprio e outro tanto pelas circunstancias que se dão as mãos para ajudá-lo, vai para o alto como um foguete, conquistando os mais significativos laureis. Nem porisso escapa às criticas. Bem que se faz merecedor delas, porquanto, quando menos se espera o quadro descamba para atuações mediocres, cometendo erros de palmatoria. O que aconteceu na temporada internacional é uma prova do que afirmamos. A custa de incidir em erros taticos os mais visiveis a equipe se desnorteou. Será que Cambon não enxergou em tantos jogos, que não é possivel furar o bloqueio do "W-M" atacando pelo centro? Todos viram, menos ele. Ou então deu-se o caso de ter visto, de ter dado instrucões que não foram cumpridas, o que seria ainda pior. Com dois meias da qualidade de Lima e Rodrigues, teria sido facil ao Palmeiras derrubar a defesa de todos os adversarios que encontrou na temporada. No entanto, não o conseguiu, e os resultados aí estão para atestar o que estamos afirmando. Todos viram, menos Cambon.

A manutenção de Juvenal e Aquiles, após tantas atuações negativas, é outro ponto que ainda não foi bem explicado. No caso do zagueiro, a situação ainda é mais grave, quando se sabe que o clube dispõe de Palante, um jogador de altos recursos, que poderia muito bem ser utilizado enquanto Juvenal não se puzesse em perfeitas condições fisicas. Qualquer um vê que o zagueiro titular está muito gordo. Que não tem a agilidade que se requer para uma posição tão importante quanto a sua. O zagueiro central não pode falhar, porque é a ultima instancia, antes do arqueiro. Contra o Juventus, vimos Boniperti, Karl Hansen e Vivolo, manobrarem livremente na area, revezando-se, sem que Juvenal pudesse impedí-los, por não ter suficiente velocidade para isso. No caso de Aquiles, a situação é mais ou menos a mesma. O "baixinho" virou o fio, desde o jogo contra o Arsenal. A principio, justificava-se sua permanencia por se encontrar Liminha adoentado, mas desde que este voltou, Ponce de Leon devia ter sido mantido como titular, de uma vez por todas. O ex-sampaulino é mais lucido, menos individualista. O tecnico do Palmeiras não viu isso.

A ultima atuação do São Paulo no campeonato foi a melhor de quantas apresentou desde que retornou da Europa. Venceu o Nacional pela contagem minima, é verdade mas deixou patente que vem acusando progressos, em que pese a ausencia de alguns bons valores. No que tange à retaguarda, pode-se notar que tudo vai melhorando inclusive com a eliminação daquela mania que tinham os medios de avancar em demasia confundindo-se com os atacantes e deixando claros enormes na retaguarda, com o agravante de prejudicar o trabalho dos zagueiros. Agora, Bauer guarda mais o seu setor, procurando alimentar a ofensiva de longe, sem aqueles exageros que notamos nos primeiros jogos. Rui tambem foi beneficiado com esse sistema, porquanto sendo jogador lento excessivamente classico, não pode estar com a preocupação de cobrir a posição de Bauer quando este avanca. Na defesa, há só um reparo a fazer. E' quanto a Noronha que não se encontra, ainda, em condições fisicas ideais. O tecnico precisa ver isso, forcando o seu treinamento, porquanto o medio esquerdo tem tendencia para engordar. Não se pode facilitar.

Se não há problemas na retaguarda, o mesmo não se pode dizer da ofensiva. Há na frente, muita coisa carecendo de conserto. Não nos referimos à falta de valores, que isso, a rigor não é da competencia de Leonidas. Deve o tecnico se arranjar com o material que tem à mão, até que seja possivel, ao clube fornecer-lhe elementos melhores. Pensamos que pelo menos no momento Alcino não reune condições para ser titular. E muito esforcado muito simpatico mas isso somente não basta. Melhor do que ele, tecnicamente é Dido, que estava jogando bem quando foi afastado. O proprio Marim apesar de muito jovem daria melhores resultados se fosse conservado com a insistencia com que se conserva Alcino. Outro problema do ataque é o jogo tico-tico de Augusto e Durval, que pegaram a mania de fazer passes curtos entre si com desprezo completo dos ponteiros. O jogo não pode ser centralizado num setor porque favorece o adversario. E' de conveniencia que Leonidas dê ordens rigorosas nesse sentido determinado que sejam feitos passes cruzados, longos, visando aproveitar a velocidade dos extremas, principalmente Teixeirinha.





Os problemas, no Corintians, não são prementes. Diremos, pelo menos, que não são ignorados pelo tecnico. Parece evidente que Nilton enxerga o individualismo de Luizinho, a má forma de Touguinha, os golpes de vista de Cabeção e a falta de um bom extrema esquerda. São pontos por demais debatidos. Muitos tecnicos quizeram "curar" Luizinho e não o conseguiram. Não se peça portanto milagres a Nilton nessa parte exclusivamente individual da questão. Coletivamente, porem, a coisa muda de figura. Não pomos em duvida que a ala direita com Claudio e Luizinho é no momento a melhor de São Paulo. Mas estamos convencidos de que a mesma poderia melhorar bastante, se abandonasse aquele joguinho miudo, de vai-vens desnecessarios de "baile" sem o menor proveito. Tudo isso pode valorizar os jogadores individualmente perante a torcida mas causam efeitos desastrados no resto da equipe. Baltazar é obrigado a ficar se deslocando inutilmente, em busca do passe que demora para partir dos pés dos "mignons" e endiabrados componentes da ala direita. Se Claudio e Luizinho mudarem o estilo tudo ficará mais facil para os outros atacantes e tambem para os medios.

Na defesa, há um ponto que Nilton parece não compreender. Referimo-nos ao duelo que se trava entre Alfredo e Rosalem pela efetivação da zaga. Ambos são bons, ambos são igualmente eficientes, com alguns defeitos, muitas virtudes e alguma inexperiencia. O acertado, nessas condições, seria designar de uma vez por todas, o titular. Rosalem, ou Alfredo, isso não importa. O que importa é que um seja o titular porque essa condição de efetivo, para o craque, é de grande valia. Dá-lhe superior moral dá-lhe mais autoridade para firmar-se no quadro. As constantes modificações, para incluir ora um, ora outro, acabarão por desprestigiar a ambos, e quem perderá com isso é o proprio clube. E' um ponto para o qual chamamos a atenção de Nilton. Agora que o quadro vai se firmando vai ganhando personalidade, seria conveniente evitar a abertura de brechas na retaguarda. A sombra de Ciciá fez bem a Touguinha, o mesmo se podendo dizer em relação a Gilmar e Cabeção. E' tocar para a frente, mantendo sempre que possivel o mesmo quadro, e batendo sempre na tecla do individualismo de Luizinho e Claudio e na necessidade da contratação de um ponteiro esquerdo.

Com a saida de Niginho, Artigas tomou outra vez a direção do Santos. Tem muita coisa a fazer antes de colocar a equipe em condições ideais. Aliás, a perda de um precioso ponto sofrida em Vila Belmiro contra o Juventus pôs à mostra a insegurança da defesa. Helvio não tem um companheiro à altura e o tecnico precisa ver isso. Se já viu, se está sentindo a urgencia do problema não deixou transparecer. Os que se têm revezado ao lado de Helvio — Charré e Expedito — não apresentam a regularidade que seria de desejar. Acusam falhas, em determinados momentos que afetam o rendimento do conjunto com resultados que podem vir a ser fatais. Mais do que em qualquer outro campeonato o Santos está este ano no pareo pela conquista do titulo. Seria lamentavel que por falta de um bom zagueiro esquerdo suas pretensões fossem por agua abaixo depois do sacrificio para a conquista de Silas e Tite dois atacantes que deram outra potencialidade à vanguarda. Artigas precisa ver isso. Já pensamos em Dinho que pelo menos é um marcador severissimo. Por onde anda ele? O fato é que a situação permanece inalterada, e o campeonato vai ser reiniciado.

Outro ponto que requer cuidados é o centro da intermediaria. O clube não dispõe de um reserva para Pascoal, e, pensando bem o proprio titular não desfruta no momento de sua melhor forma. Há um vacuo no campo determinado pelos erros de Pascoal erros que se refletem nos medios de ... zaga e tambem na producão de Antoninho. Atira-se sobre este toda a culpa como se ele jogasse mal de proposito. Um jogador como Antoninho que nasceu no Santos por assim dizer não teria coragem de "amolecer o corpo" de proposito. O que há é que algumas pecas essenciais falham gerando o desequilibrio. Pascoal como pivô não pode falhar. Se está fora de forma que Artigas trata de arranjar-lhe um substituto mas isso imediatamente antes que o quadro todo "vire o fio". O caso de Antoninho tambem deve merecer atenção especial. Todo o ataque joga em função do meia direita, não obstante o discernimento de Silas um craque capaz de dar forma ao jogo, por conta propria. Antoninho sempre foi o condutor do Santos. Não pode parar agora sob pretexto algum principalmente no momento em que com um ataque respeitavel, os praianos se preparam para grandes triunfos.





Este é um ponto tão discutido tão batido que até parece desnecessario voltar a ele. Acontece porem que o tecnico até hoje apesar da insistencia da critica não encontrou a formula capaz de consertar a situação. Não é preciso dizer que nos referimos à zaga. A Portuguesa realizou este ano um grande sacrificio visando armar o seu quadro. Contratou dois atacantes de elevada categoria: Julio e Rubens. Não discutiu preco para levar para suas fileiras os jovens e grandes craques. Com isso formou uma linha de frente que não tem rival. Contratou Ceci que veio completar a intermediaria. Contratou um bom arqueiro. Muca tem sabido manter-se em posição de destaque, tranquilizando com respeito ao ultimo reduto. Mas a Portuguesa não soube terminar a obra. Faltou-lhe continuidade, para rematar o esforco e o sacrificio com a conquista de dois zagueiros. Bem que tentou, mas não com a mesma disposição demonstrada nas transferencias anteriores. **Se já tinha Nino Pedro Herminio Guilherme e mais alguns, obteve outros de igual categoria, como Jacó, Manduco e Haroldo, os quais não têm podido corresponder ao anseio geral.**

Será que o tecnico não vê isso? Talvez, sim. Mas a sua insistencia com Manduco com Haroldo com Nino e com Jacó, é uma prova de que não espera resolver a parada com a aquisição de craques de verdade. Anda a procura de uma formula que dê certo. Assim como um quimico que espera descobrir um preparado por sorte. Vai misturando Jacó com Manduco, Nino com Jacó, Guilherme com Haroldo, até que algo de bom aconteca. Esquece o Brandão que enquanto faz essas experiencias o tempo vai passando. Já está a Portuguesa de Desportos com 2 pontos perdidos. Há tempo para reconquistar o terreno perdido não há duvida mas, de qualquer forma, há outros na frente, e tudo fica na dependencia das experiencias que se estão fazendo, as quais podem dar resultados e podem não dar. Quem já gastou tanto com o objetivo de melhorar o quadro, pode gastar mais um pouco para consolidar a situação. **Ao tecnico cabe expôr o caso à diretoria, pedindo-lhe providencias. Assim como o Flamengo encontrou Pavão que a Portuguesa deixou de contratar por questão de alguns cruzeiros é possivel que amanhã surja o homem indicado para resolver os problemas.**

Dorme o São Paulo o sono dos justos...

... dias será reiniciado o campeonato. Virão jogos difíceis, compromissos cada vez mais sérios. Enquanto isso, dorme o São Paulo o sono dos justos, parecendo demasiadamente confiado nas suas possibilidades. Será que as quatro vitorias até agora alcançadas no campeonto foram suficientes para convencer os dirigentes tricolores de que o quadro está bom? E' preciso não esquecer que as apresentações da equipe foram pouco acima de mediocres. A melhor foi contra o Nacional, e todos se lembram de que a vitoria surgiu após tremenda luta, pela diferença minima, numa partida em que, como conjunto, o Nacional teve m... s meritos. Houve muitos erros do lado do São Paulo. Houve co... a pouco aceitavel, sob o prisma tecnico, de alguns elementos, pr... almente na vanguarda. Se os dirigentes se detiverem, um pc... a analise desses fatos, que não podem ser contestados, verã... há muito o que se fazer, antes que o São Paulo se coloque em ...ndições de indiscutivel estabilidade.

...flagrante o desnivel entre a defesa e o ataque. A primeira ter... portado, invariavelmente, de forma a manter tranquilos os to...ores. Havia até há pouco tempo, algum cuidado quanto à zaga, q... vezes se precipitava em alguns lances, causando preocupaçõ... Mas desde o instante em que Pixo se firmou na direita, adaptando-se à marcação do ponta, melhorou o trabalho de Mauro, que agora atua mais à vontade no centro da area. O jovem zagueiro apresenta, outra vez, aquela segurança que o levou à seleção do Brasil no certame sul-americano. Com Pixo e Mauro formando uma zaga coesa e energica, com Poy em excelente forma, a ponto de poder ser apontado como o melhor arqueiro do campeonato, no momento, está o trio final muito bem aparelhado. Tem, ainda, dois otimos ...servas, em Saverio e Mauro, ambos em condições de entrar no ...dro se for preciso.

O tempo passa depressa – E' preciso conquistar reforços para a ofensiva – Desnivel entre a defesa e ataque – A intermediaria e o trio final estão bons, embora se note a ausencia de um reserva para Noronha – Inoperante e precipitado o ataque

... para completa recuperaão, e isso ... Bauer, Rui e Noronha em plena forma. Formam, ainda, o melhor trio nacional, sendo de notar-se, ainda, que Alfredo e precioso reforço, principalmente atuando no centro. A unica objeção que se pode fazer a esse setor é a ausencia de um bom reserva para Noronha. ... Alfredo não se ajusta na marcação do ponta, e assim quando o medio gaucho, por qualquer motivo, não pode jogar, o tecnico se vê em palpos de aranha para escalar a intermediaria. Parece aconselhavel a aquisição de um bom elemento, jovem para a suplencia de Noronha.

O ataque, entretanto, não está rendendo o suficiente para garantir uma campanha à altura do prestigio do clube. Nenhum dos cinco titulares reune, no momento, ... uar forma à ofensiva. Está faltando um homem ... organizar o jogo, uma vez que Bibe, apesar ... te que desenvolve em ... partidas, não alcança o nivel de ... que apresentava no Ipiranga. Falta um meia do tipo de Rubens, de Zizinho ou talvez Ranulfo, com capacidade de suficiente para empurrar os demais. Alcino ... renta, precisa melhorar muito para poder ser conservado. Tem alguns momentos bons, mas em geral é dispersivo. Inoperante e precipitado na area. Confuso e sem ideias quando joga atrazado. Vale apenas pelos centros que executa, e isso é pouco para um titular. Augusto, que joga em função do ponteiro e dos meias, torna-se presa facil da marcação contraria, porque não é lançado como deve. Corre bastante, luta muito, sem o menor resultado. O mesmo se pode dizer de Durval, cujo estilo é demasiado leve para o tipo de jogo utilizado pela equipe. Ainda não revelou, tambem, pontaria nos tiros à meta. Na Europa, ao lado de Zizinho, foi um artilheiro temido. Aqui ainda não provou suas qualidades de jogador oportunista. Tudo parece provir do desbaratamento de Bibe, um meia que não tem apresentado, ultimamente, a lucidês que o tornou tão disputado. Teixeirinha é sempre o mesmo. Lutador, veloz, constante, mas incorrendo sempre nos mesmos erros. Para cada lance bom, apresenta três ou quatro discutiveis. Mesmo assim, tem sido ultimamente o melhor valor da ofensiva.

A vista do que ficou dito, torna-se claro que são necessario reforços urgentes. Não pode a diretoria cont... definidamente à espera de que surja uma ocasião. Precisa agir com decisão, procurando os valores indispensaveis, aqui ou no mercado estrangeiro. Ao entrar no pareo para a conquista de um elemento, deve fazelo com vontade de chegar a um bom resultado. Por indecisão, deixou de contratar Rubens e Lininha, valores que teriam consertado tudo, principalmente ao lado de Bibe. Tudo foi questão de dinheiro. No entanto, acabou gastando muito mais na compra de Durval, Alcino, ... e outros que ainda não disseram a que vieram. A obtenção de um meia de classe, no momento, é imprescindivel. Nessas condições, não se pode hesitar. Qual é o candidato? Ranulfo? Pois então mãos à obra. Deixar como está, para ver como é que fica, é um erro que trará, logo, consequencias lamentaveis. E' melhor dar os ultimos retoques, já, quando a defesa está aguentado a parada sosinha, do que deix... mais tarde, quando não se sabe o que pode acontecer. O São Paulo é um dos lideres, mas não deve esquecer que o campeonato mal começou.



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

JUVENTUS - LIDIMA FORÇA DO BOM FUTEBOL EUROPEU

Um punhado de glorias sob a camiseta de seus craques – Quando ficou provado que o clube da peninsula tem vencido porque tem qualidades, e luta com alma – Sangue sulamericano em veias européias

Sabe-se que o Juventus é um quadro europeu porque usa sistema de marcação diferente. Não fosse isso, o espectador que ignorasse sua origem, poderia confundi-lo com um dos nossos, ou ainda da Argentina ou do Uruguai. Vai a semelhança desde a metamorfose dos craques na hora do perigo, aos atos de rebeldia, contra alguma decisão do arbitro, esteja certo ou errado. De uma coisa estamos convictos: a Italiá não poderia escolher ninguem mais pujante que o Juventus, para representar seu futebol nesse grande torneio internacional. E pelo que tem feito, ficou provado que, merecidamente, tem se conservado firme nas disputas. Muitos disseram que os peninsulares tem tido apenas sorte, e que sucumbirão no momento mais perigoso. Tal, porém, não se deu ainda, e o Juventus muito poderá fazer. Vejamos o prelio do Pacaembu, quando os companheiros de Parola tiveram pela frente o forte esquadrão austriaco. O Austria atuou dentro do seu verdadeiro padrão, com classe indiscutivel, caracterizada pela magnifica troca de passes, e combinações perfeitas. Foi quando os juventinos ficaram inferiorizados territorialmente chegando, mesmo a perder naquele periodo por dois a um. Mas veio o complementar e tudo se modificou. De atacados passaram a atacantes, lutando como leões, em busca de uma vitoria que chegou a ser expressa no placarde. Saliente-se que o Austria jogou muito bem, e que, em momento algum, esmoreceu.

Não tivesse um defensor italiano perdido o controle tocando a bola com a mão dentro da area, e seu clube poderia vencer mais uma cartada. O que vimos desta vez no Juventus, já tinha sido observado anteriormente. Nada de novo à tecnica, havendo apenas mais ardor, quando sériamente ameaçados. Os craques italianos, quando em perigo iminente, parecem lembrarse das glorias que sua agremiação acumulou, e entregam-se ao combate com entusiasmo e perseverança. Nesse particular têm muita coisa em comum com os uruguaios. O Juventus é um grande clube. E nele há craques que aparecem em plano superior, como esse magnifico Praest, ponteiro esquerdo, o melhor do torneio na posição. E' dinamarquês, mas luta como se estivesse defendendo seu país numa guerra. E como sabe fazê-lo! Viola é soberbo. A zaga segura e rechassadora. Parola dentro da area é uma segurança. Não é brasileiro mas sabe aplicar uma bicicleta tão bem quanto o famoso Leonidas. Foi com uma jogada assim, rica em estilização que salvou gol certo contra o Austria. Mari, médio-direito merece elogiosas referencias, enquanto Piccininni, que não é do Juventus, mas veio emprestado, tem provado porque o trouxeram. No ataque, além de Praest, há um par de Hansens formidavel, um Boniperti cem por cento finalizador e esperto, e um irriquieto Muccinelli. Como finta o baixinho! Pena que às vezes seja tão moleque dentro do gramado. De uma analise bem feita, com os jogadores do Juventus, qualquer um pode chegar à conclusão da sua pújança. O Austria poderá levar a melhor na decisão, mas precisará lutar muito. E se o Juventus se classificar, que tome cuidado Palmeiras ou Vasco.

ACABAMOS DE RECEBER
GELADEIRAS
1951
FRIGIDAIRE - G.E. - FILCO - CROSLEY
VENDAS A LONGO PRAZO
SICOL RUA DR. MIGUEL COUTO 44
Travessa Rua São Bento

PALMEIRENSES!
Depois das vitorias . Taça Cidade de S Paulo. Campeonato Paulista do Ano Santo Torneio Rio-S Paulo colaborem Agora para vitoria . da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

★



Falando sobre Mauro, Liminha disse:

"Que tenho a dizer inicialmente, senão que Mauro é um grande zagueiro? Seu prestigio fala pela sua eficiencia. Faz marcação cerrada. Está sempre em cima. Se antes não acompanhava o centro-avante, agora persegue-o incessantemente, não lhe permitindo liberdade de movimentos. Mauro é maior no jogo alto, talvez favorecido pela sua estatura, pois, sendo grande, encontra mais facilidade para cortar as bolas cruzadas sobre a área que defende. Tem um estilo classico que empolga, mas, ás vezes emprega classicismo demais e, com isso, se prejudica e á equipe. Acho Mauro um pouco lento. Se fosse mais rapido e mais vigoroso, seria perfeito, pois, suas virtudes tecnicas lhe dão grande personalidade. Devido á sua lentidão, o centro-avante impetuoso e cavador, muitas vezes passa-lhe á frente, vencendo-o na corrida. Mauro tem rechasso firme e forte. Assim, empurra muitas bolas para o ataque, proporcionando os contra-ataques que, em geral, pegam de surpresa a retaguarda adversaria. Mauro é jogador para a seleção, pelos predicados que reune como um dos mais completos zagueiros do pais. E' leal. Nunca ouvi ofensa de sua parte. Alem de tudo, é um grande amigo.

Dos craques que conheço é um dos mais notaveis. Pena é que ás vezes confie demasiadamente no seu proprio valor. Quando tal coisa acontece, facilita muito, permitindo ao adversario agir com vantagem. Este é o seu grande defeito. Se no seu espirito houvesse constante compreensão não haveria maior jogador do que ele no Brasil. E se chegar a isso será completo".

★



NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS



— Pensou o Corintians em formulas salvadoras, ante a subita queda de produção de Touguinha. Salvadores da patria surgiram, sugerindo isto e aquilo, mas afinal prevaleceu o bom senso e Touguinha foi conservado na sua posição. Deram-lhe um pouco de repouso — e ele bem o merecia — e agora ei-lo de novo em ascenção. Habituou-se a equipe corintiana com o estilo de Touguinha. Seu dinamismo, seu devotamento, são virtudes que se casam bem com as tradições dos mais famosos quadros do Parque São Jorge. Deixá-lo à margem não se justificaria nunca, quando se sabe que ainda é jovem e pode jogar durante varios anos, sempre com a eficiencia que o tornou, em temporadas passadas, um dos melhores, senão o melhor pivô de São Paulo. Atualmente, sua forma não é perfeita, mas não há a negar que vai subindo. De jogo para jogo adquire mais "garra", mais confiança em si proprio. À medida que vão desaparecendo os ultimos sintomas da contusão que o afastou da equipe nos jogos finais do Rio-São Paulo, vai ganhando alma nova e assim volta o Corintians a ter personalidade. Touguinha ainda não está como nos seus melhores tempos. Está mais ou menos. Mais para mais do que para menos.

—oOo—

CAPRICHE MAIS

— Dentro de cada campeonato, Pinga I acusa sensiveis curvas na sua linha de produção. Atinge, inesperadamente, a alturas espetaculares, para de repente cair, sem explicação. Já se disse que é o craque-instavel. Outros taxaram-no de displicente. Chegaram, alguns, a afirmar que estava atuando sem entusiasmo, em vista de ter sido vendido o passe de seu mano Pinga II. Nada disso é exato. Pinga sempre foi assim, sujeito a esses declinios, mas tem a vantagem de reagir em tempo, antes que o seu prestigio seja atingido. No momento o grande meia da Portuguesa está numa fase dessas. Porta-se em campo dando a impressão de falta de entusiasmo, sem se dar conta de que os torcedores estão de olho em cima dele, pedindo mais, sempre mais, porque sabem que ele pode dar mais. Estamos entre os fãs de seu estilo, que lembra as arrancadas perigosas de Ademir. Pensamos, entretanto, que nos momentos de depressão tecnica, deva caprichar mais, deve esforçar-se ao maximo para superar a crise. Um grande jogador deve saber sobrepor-se a essas situações, que à força de repetir-se acabarão minando sua popularidade. Pinga é um grande jogador. Sempre o será, se caprichar nas horas adversas.



—oOo—

PODE IR MELHOR

— Baltazar não vai indo mal, mas está longe de ir bem. Entre o centro-avante que conhecemos no Rio-São Paulo do ano passado e o que agora comanda o ataque do Corintians, a diferença é enorme. Aquele era mais expedito, tinha mais presença na area. É verdade que Baltazar tem se esforçado, tem feito tudo para voltar aos melhores dias, e que tem tido azar em varias partidas. Apesar de sua insistencia, do empenho com que procura os tentos, nem sempre os consegue. Vimo-lo perder gols incriveis, cara a cara com o arqueiro. Seu merito está em que não desfalece. Nos jogos do campeonato, sua contribuição se fez sentir, em algumas partidas, acusando leve progresso nas duas ultimas. Seguindo esse ritmo, em breve voltará a ser o que era, desde que Luizinho e Claudio tratem de servi-lo com mais frequencia, aproveitando, sobretudo, os lances pelo alto. Baltazar é um jogador influenciavel. As criticas desfavoraveis que tem recebido precipitaram a sua queda. Se conquistar belos tentos, verá o seu nome outra vez em manchetes, e então terá o Corintians, outra vez, um grande centro-avante em sua equipe. Baltazar pode ir melhor. Tem recursos para jogar mais do que agora

—oOo—

PERTO DA CERCA

— Quando chegaram a esta capital as noticias dos sucessos de Alcino, os torcedores do São Paulo ficaram satisfeitissimos, como é logico. Afinal — diziam — o tricolor havia conseguido um ponteiro ideal. Sua estréia, no Pacaembu, foi uma sensação. Todos queriam ver a nova maravilha. Nas duas primeiras partidas ele foi bem. Não demonstrou nada extraordinario, mas, em todo caso, realizou algumas jogadas uteis, concorrendo, inclusive, para a marcação de belos tentos, com seus centros bem medidos. Isso, entretanto, já vai longe. De lá para cá Alcino não tem feito outra coisa senão regredir. Parece que perdeu a embocadura! Que teria acontecido? Andou contundido uns dias, mas já está restabelecido. Em breve estará outra vez em ação, porquanto o campeonato vai ser reiniciado. Precisará, então, mostrar maior desenvoltura, porque, do jeito que vai indo, não tardará a ir para a cerca. Dido, apesar de ser um pouco lento, um pouco displicente, reune melhores qualidades para ser o titular. Cuidado, portanto, Alcino. A cerca anda rondando os seus passos. Previna-se enquanto é tempo. É melhor prevenir do que remediar.



—oOo—

DE MAL A PIOR

— Aquiles subiu muito. Subiu mais do que lhe permitiam suas magras possibilidades. Jogador individualista, voltado inteiramente para si mesmo, egoista, sem noção de conjunto, teve a sorte de encontrar-se na equipe do Palmeiras quando esta, sob o influxo de grandes vitorias consecutivas, ascendeu a grandes alturas. Assim, subiu com o Palmeiras. Os torcedores ficaram entusiasmados com suas atuações. Cada vez melhor! Alguns o apontavam como o melhor ponteiro paulista do momento, o que não estava longe de ser verdade. Estava nascendo um novo idolo, mascaradinho, agitado, mas jogando bastante futebol. Não tardou, porem, a que pusesse os pés à mostra. E eram de barro! Idolo com pés de barro dura pouco, e foi assim que Aquiles caiu verticalmente. Debalde tenta reagir. Debalde, porque quando subiu pensou que estava conquistando tudo sozinho. Menosprezou a opinião e o auxilio dos outros. Agora sente-se sozinho, desorientado no turbilhão. É a balança da vida, que impele uns para baixo, outros para cima, continuamente, ininterruptamente. Aquiles vai de mal a pior. Para quem esteve tão alto, deve ser doido cair assim.



OS BRASILEIROS EM DESVANTAGEM

O Torneio Internacional Interclubes, colocando em confronto quadros de varias partes do mundo, ofereceu aos curiosos farto material para apreciação de taticas e tecnica. Para nós, brasileiros, interessa saber se a nossa "diagonal" pode se ombrear, sem desvantagem, contra o velho "W-M" europeu. A resposta não é facil, por envolver multiplos aspectos. Tatica por tatica, estamos convencidos de que ambas se equivalem. Se o "W-M" oferece maior segurança defensiva, com o seu terceiro zagueiro e com os medios em geral recuados, a "diagonal" ao contrario, destaca-se pela sua tendencia francamente ofensiva. Tudo está na qualidade dos homens para execução dessas taticas. Vejamos: no computo geral, nosso campeão não levou vantagem contra os europeus, no presente torneio. Teve vitorias dificilimas, conquistadas "na tangente", e sofreu uma derrota inexplicavel. Quando muito, pode-se admitir que houve igualdade. Então, admitindo-se equilibrio de valor nas taticas, e sabendo-se que nossos craques, individualmente, são superiores, como explicar o fato? Muito simples. A coisa tem raizes profundas, de ordem psicologica, no espirito dos jogadores. Os europeus, em geral, não têm grande controle de bola. Procuram cobrir esse defeito, naturalmente, defendendo-se em conjunto. Assim é que se [illegible], antes de receber a bola, na [illegible] de passá-la à frente imediatamente. Pode-se notar que o [illegible] austriaco, ou italiano, ou [illegible] tem sempre noção de sua posição no gramado. Ao ter intu[illegible] que vai ser lançado, imediatamente procura verificar para quem deve entregar a bola. Daí nasce o conjunto. Nós, ao contrario, por sabermos que temos a facilidade de uma [illegible] empolgante, de uma finta caprichosa, de uma fuga rapida, deixamos para mais tarde a procura do companheiro. Daí nasce a confusão, ou pelo menos o atraso na velocidade da bola. Nossos homens correm muito. A bola nem sempre. Dá-se o contrario entre os europeus que se movimentam pouco mas imprimem extraordinaria velocidade à pelota.

Isso é o que se dá na parte tecnica. No que se refere à tatica, parece que deveriamos dar, à "diagonal", um pouco mais de sentido defensivo. Assim, quando o quadro fosse atacado, conviria promover o recuo apenas de um meia, mas dos dois. Outra coisa: seria interessante recomendar que os zagueiros, e pelo menos dois medios, o do centro e um outro, exercessem marcação mais severa, controlando mais de perto os movimentos do adversario. Os europeus, receosos das fintas e da superioridade individual dos nossos jogadores, "marcam em cima", com dureza. Poderiamos fazer o mesmo. Assim evitariamos a sequencia de passes com que eles se lançam, rapidamente, nos contra-ataques. Tudo parece decorrer da ideia, um pouco otimista, da nossa superioridade individual. Baseados nessa ideia, relegamos a plano secundario os conceitos taticos. Assim se explica, ao que parece, as dificuldades que encontramos contra os europeus.

★

OS CRAQUES ITALIANOS VISITAM A FABRICA DE CASIMIRAS NOBIS

Os srs. Luciano Nobis e Paschoal Nobis Neto, diretores do Lanificio Santa Rosa, distinguiram os visitantes com magnificos cortes da famosa casimira Nobis — Outros detalhes

Incorporados, os jogadores do Juventus fizeram, ontem, uma visita ao Lanificio Santa Rosa S. A., sito à rua Melo Peixoto, 405, nesta capital. Naquele estabelecimento, foram recebidos pelos srs. Luciano Nobis, gerente, Paschoal Nobis Neto, secrtario e Aldo Pieragnoli, tecnico, que os acompanharam a todas as dependencias da fabrica, mostrando-lhes como se manufatura a casimira Nobis, orgulho da industria nacional.

Os craques da peninsula a tudo assistiram com muito interesse, mostrando-se supresos com a alta tecnica dos processos utilizados pelo Lanificio Santa Rosa, e, sobretudo, pela excepcional qualidade do tecido. Foram unanimes em declarar que a casimira Nobis pode se equiparar às melhores da Europa, em padrão, em contextura, em qualidade enfim.

A visita durou varias horas. Finda a mesma, o sr. Luciano Nobis, diretor-gerente do Lanificio Santa Rosa, agradeceu a presença dos jogadores italianos e, na oportunidade, ofereceu-lhes uma lembrança. A cada um fez entrega de um cartão que dava direito à retirada de um corte de casimira Nobis, na loja distribuidora. Em seguida, os craques do Juventus rumaram para a rua Benjamim Constant, 48, sede da firma Casimiras Nobis S.A., distribuidora dos produtos do Lanificio Santa Rosa S. A. onde o sr. Cosmo Genzini, diretor-gerente, lhes fez entrega dos cortes escolhidos. Mais uma vez os peninsulares manifestaram a sua admiração, em termos entusiasticos. Procuraram e encontraram lindos padrões, que levarão para a Europa como lembrança de sua estate entre nós. Não esconderam o proposito de contar, em sua terra, a impressão que sentiram ao verificar quão adiantada vai a industria textil no Brasil. "Para nós foi uma surpresa", disse Parola. "Julgavamos que casimiras de tão apurada qualidade somente se fabricava nos grandes centros europeus. Vemos, agora, que o progresso do Brasil se processa em todos os sentidos".



Grupo formado defronte ao Lanificio Santa Rosa, vendo-se os craques italianos Boniperti, Praest, Karl Hansen e Muccinelli ladeando o diretor-gerente da firma, sr. Luciano Nobis. Aparece tambem o sr. Cosmo Genzini



Esta foi a vez de Boniperti conversar com Luciano Nobis. Das mãos do diretor da firma recebeu um lindo corte de casimira



Novamente Karl Hansen e mais um compatriota experimentam a excelente qualidade das casimiras Nobis em companhia do sr. Luciano Nobis



Outro aspecto da visita dos italianos às fabricas de casimiras Nobis, a melhor do Brasil. Praest e Mari examinam o produto manufaturado em São Paulo tendo ao lado o sr. Aldo Pieragnoli



Paschoal Nobis Neto, ao contrario dos demais membros da diretoria é ardoroso fã do São Paulo F. C. Paschoalino como o chamam na intimidade, aparece aqui ao lado de Muccinelli e Vivolo, dois craques italianos. Paschoal disse-nos que gostaria de ver Praest no S. Paulo

ALERTA, PALMEIR

Mais uma vez, o futebol passou rasteira nos catedraticos — Novo agruras de uma jornada ingrata — Deus ajude que o torneio seja dendo o lenço, roendo as unhas e fechando os olhos — Dois brasil Maracanã, talvez o Palmeiras esteja mais em casa — Demonstraç — Perdendo para Portuguesa e Santos consecutivamente, ainda guer seu prestigio e consolidar suas pretensões — Goleado ... o A tarde — River Plate e Boca Juniors não resistiram à vingança d pelo empate já arruinou o futebol brasileiro, inumeras vezes tem eficiencia nenhum

O futebol é mesmo esquisito. Às vezes, trai a convicção de quem mais otimista é. Passa uma rasteira nos catedraticos, e registra resultados que ninguem espera. São fatores que o tornam cada vez mais popular. Por isso, o futebol ocupa o trono dos esportes, mercê de seus caprichos e suas surpresas que empolgam. Fosse um esporte em que sempre deveria vencer o mais forte, ou em que os resultados acusassem sempre uma rotina normal, sem variações, não chegaria ao lugar que chegou no conceito dos esportistas de todo o mundo. Quem esperava a vitoria do Palmeiras sobre o Vasco? Acredito que uma minoria. Não era possivel que depois de cair tão fragorosamente diante do Juventus, o campeão paulista fosse derrotar justamente o mais categorizado, aquele para o qual já eram preparadas as faixas. Apesar de levar uma esperançazinha que nunca pode fugir nem aos mais pessimistas, os craques palmeirenses tambem sentiam aproximar-se o receio de novo desfecho catastrofico para suas cores. No entanto foram, jogaram, e permaneceram laureados. Nova disposição os anima. Novo entusiasmo domina a torcida bandeirante. Agora, é outro Palmeiras. Caminha para o titulo de peito estufado esquecendo as agruras de uma jornada ingrata contra o representante italiano. Tudo é diferente. Já não se teme tanto pela sorte do alvi-verde Resta-lhe um empate para consagrar-se nas semi-finais e classificar-se para a decisão. E, tenho certeza, muita gente está torcendo para que o certame seja decidido entre Palmeiras e Juventus a fim de que ampla desforra seja conseguida pelo nosso campeão, num testemunho de que os 4 a 0 não foram provenientes senão de uma tarde bastante infeliz, negra, de seus homens. Para obter a classificação, o Vasco terá que lutar de maneira desesperada, porque um simples empate o alijará da disputa e colocará o Palmeiras na frente, pronto para a obtenção do triunfo final. Tornou-se evidentemente, vantajosa a situação do alvi-verde. E a torcida, de cá ficará torcendo. Muitos meterão o dedo polegar entre o indicador e o anular fazendo a "figa" para que os vascainos não se aproximem da meta palmeirense. Outros ficarão mordendo o lenço. Outros ainda roerão as unhas. Outros fecharão os olhos. E a partida, então terá um caracter sensacional. Palmeiras e Vasco da Gama, num duelo de vida ou de morte dentro do Torneio Internacional. As emoções serão muito maiores. E o certame, quase no seu crepusculo, ganhará um colorido mais forte. Será ornado de expectativas mais intensas. A impaciencia tornar-se-á presente, de um lado e de outro O torcedor agonizará na sua ansia de conhecer o resultado. Não há duvida, esportista amigo. Partimos para momentos eletrizantes. Instantes que os esportistas nacionais não esquecerão, porque serão gravados na sua memoria como os mais empolgantes de quantos se verificaram no torneio mundial de clubes. Uma festa do futebol brasileiro, que é a propria festa do futebol mundial. Palmeirenses e vascainos, munidos de ferrea vontade, com a sede de eliminação um do outro, irão reviver seus dias mais gloriosos que a historia guarda como recordação de jornadas inenarraveis. A situação é de incerteza para ambos. Tanto poderá o Palmeiras empatar ou vencer, e afastar o Vasco do pareo, como poderá acontecer o inverso, e o clube paulista encontrar o cáos na hora em que mais facil parece sua consagração. Confesso que queria vêr o Palmeiras novamente em confronto com o Juventus. Mas, no Maracanã, onde, certamente, a torcida a amparará com carinho, dando-lhe o estimulo que lhe faltou no Pacaembu. Para o alvi-verde, muito melhor no Maracanã. Talvez esteja mais em casa.

* * *

Que deu no Palmeiras para reabilitar-se assim de modo tão brilhante? Olhe que foi uma reabilitação imediata, no compromisso posterior ao desastre de que foi vitima. Cantava-se o favoritismo e a vitoria antecipada do Vasco da Gama, porque tudo favorecia o clube de São Januario. Que deu no Palmeiras, então? Demonstração de elevado moral, esportista amigo. Nada mais. Sim, porque se não estivesse em fase auspiciosa, com uma serie de triunfos consagradores desde o termino do campeonato de 1950, o alvi-verde não encontraria armas para reparar sua irregularidade enquanto é tempo. Impulsionado por vitorias que o colocaram na frente de todos os nossos clubes, o Palmeiras sente-se sempre à vontade para brilhar. Suas reações vêm em cima da hora. No momento mais propicio e mais necessario para isso. Não baqueiam seus homens com uma derrota. Raramente perdem duas vezes consecutivas. Em geral, evitam a consumação de uma temporada negativa, com os triunfos que identificam sua ... jogadores. Daí, a explicação para a ... canã. Está plenamente justificada co... tempo não vejo o Palmeiras perder ... os revezes seguidos contra a Portugu... segundo turno do campeonato passa... mais caiu assim. Sustentou-se quand... parecia, capaz de quebrar a escrita. ... resistir aos percalços aparentes. Co... para reerguer seu prestigio e consoli... assim, teria sucumbido fatalmente no ... a concretização do tri-campeonato p... clamavam essa façanha do tricolor, ... Palmeiras registraram-se no meio d... recia não haver mais tempo para a ... lidificou-a. Ficou na expectativa de ... e tratou de acumular outras vitoria... Acabou alcançando o feito que to... e ...nte, nas mãos do São Paulo. D... seu sentido de recuperação, sua ca... não se deixar levar por uma derrota... essa primazia é peculiar ao clube d...

* * *

Não é preciso ir muito longe. ... tinguiu-se outro dia e seu desenrolar... da bem vivos na memoria de todos. ... na frente. Ali ficou até mais da me... canã invicto, e voltou com um 6 a 4 ... impuzera. Pois, não foi nada. Nenhu... aquele revés. Esperou o Bangu e no... ao esquadrão de Zizinho sem muita ... Bangu trazia a bagagem que lhe dera... concorrente carioca, com cominconte... seu passivo. Não bastava, porem, ... Sete dias mais tarde, o Corintians d... bu, com um 3 a 0 humilhante e inap... te do Palmeiras, pensaram todos. ... rodada. O Corintians enfrentando o ... Palmeiras lutando com o Vasco no ... de que tudo estava para o Corinti... poria a mão no fogo para uma vitor... em pleno Maracanã. Proclamava-se ... do alvi-negro. Se vencesse e o Palme... Mas, o espanto foi grande. A medid... rintianos no Pacaembu, os palmeiren... to no Maracanã. Derrubaram o Vasc... ram varios titulares. no ataque cru... era a vitoria. E o Palmeiras obteve ... rintians e assinalou dois triunfos es... o cetro.

Outras provas existem ... po... ras. Lembra-se, esportista amigo, da ... Boca Juniors, em 1947? Vinha o Pal... pletamente irregular, com atuações ... um humilhante quinto lugar. Tinha ... depreciaram seu valor. Os argentin... dras, fizeram o São Paulo e Corin... placarde. Tricolores e alvi-negros ... trarias. Ambos perderam do River ... aconteceu com o Corintians então, ... amargurados os torcedores durante ... dura até hoje. Ganhou o Boca por ... bem quiz no Pacaembu. Lembro-m... rintianos não se adaptaram ao ter...

Otimo, Palmeiras

Partiu o Palmeiras para enfrentar o Vasco no Maracanã cercado do mais triste pessimismo. Com o moral abalado, em vista da inexplicavel derrota que sofreu contra o Juventus, abandonado pela sua torcida, ninguem acreditava em suas possibilidades. Vencer o Vasco, lá no Rio, não seria possivel! E havia outras circunstancias, concorrendo para que todos o considerassem de antemão batido. O quadro iria jogar bastante modificado. No arco, um novato de pelejas de tão grande importancia. No comando da ofensiva, outro menino tambem inexperiente, ao qual ninguem atribuia qualidades para se impor num confronto com a solida e famosa defensiva cruzmaltina. Poucos se lembraram de que o Palmeiras é uma equipe de reservas morais inesgotaveis, que jamais se entrega, que nunca abdica de sua condição de "primus inter pares" do Brasil.

Aconteceu o milagre! Ferido nos seus brios, espicaçado pelo desejo de reabilitar-se, de honrar suas tradições, o campeão paulista reencontrou-se. Não tomou conhecimento do favoritismo do adversario. Lançou-se à luta com alma, com indescritivel disposição, e quando o arbitro deu por encerrada a partida, com o placarde gritando, na sua mudez, a vitoria dos paulistas por 2 a 1, o Palmeiras ergueu a cabeça homericamente, encarou sorridente a multidão que fôra ao Maracanã para ver a vitoria do Vasco, e voltou o pensamento para a sua torcida! Estava reabilitado. Ali estava, novamente, o vencedor do campeonato paulista e do Torneio Rio-São Paulo.

Todos jogaram bem. Todos lutaram sem desfalecimento, mas uma figura desde logo se impôs, dominando o Maracanã. Essa figura foi Luis Villa, que como um gigante postou-se no meio do gramado e disse para os famosos Maneca, Ipojucan e Friaça: "one passe pas". E ninguem passou. Luis Villa pôs no bolso o famoso Danilo. Realizou sua mais perfeita partida desde que se encontra no Brasi, e isso dá uma idéia de sua atuação. O maior dos vinte e dois em campo. Fabio tambem contribuiu para a vitoria. Um pouco nervoso, saindo em falso algumas vezes, mas sempre corajoso e flexivel, realizando prodigios para defender sua cidadela. Suas primeiras defesas, empolgantes ao extremo, contribuiram para levantar o animo dos companheiros, que partiram para a frente confiantes. Outro que empolgou foi Richard. Foi uma revelação para os cariocas, sendo que a torcida o identificou desde logo com Heleno, em vista de seu estilo leve e insinuante e da lucidez que imprime às jogadas na area. Dominou nitidamente Clarel, tendo marcado um gol espetacular.

Quando o Palmeiras embala, torna-se insuperavel. Nada o detêm. Sofreu, contra o Vasco, varios golpes que teriam abatido qualquer outro conjunto. Perdeu o concurso de Fiume, contundido logo no inicio da peleja. Ficou sem Aquiles, contundido tambem por Maneca, mas nem por isso esfriou no seu entusiasmo. Foi prejudicado pelo arbitro, que depois de expulsar Maneca relaxou a ordem de expulsão. Teve contra si o vozerio da torcida, o foguetorio, o campo estranho, tudo, tudo! E prosseguiu impavido, soberbo, novamente integrado na sua tecnica e na sua fibra excepcionais.

A torcida, que o abandonou após a derrota contra o Juventus, deve estar agora com remorsos. Mais do que nunca o Palmeiras tornou-se digno dela. Mais do que nunca o campeão paulista foi tão grande, tão eloquente na sua excepcional grandeza. Realizou o alvi-verde o que todos julgavam impossivel. Caminha agora rapidamente em direção ao titulo. Todos têm a certeza de que, se vencer o Vasco novamente, caminhará sem que nada o possa deter. E os torcedores anseiam para que isso aconteça, e para que o Juventus derrote o Austria, para que o Palmeiras tenha a sua chance de desforra contra o conjunto italiano.

TINTAS E VERNIZES "C

LEITURA PREJUDICADA

RAS! NÃO JOGUE PELO EMPATE

**s — Novo entusiasmo domina a torcida bandeirante — Esquecendo as
neio seja decidido entre Palmeiras e Juventus — Fazendo "figa", mor-
ois brasileiros num duelo de vida ou de morte dentro do certame — No
uonstração de elevado moral dos alvi-verdes — Força de recuperação
nte, ainda foi campeão — Controla-se no instante preciso para reer-
do ... o America, impôs-se ao melhor conjunto carioca, sete dias mais
ganca do Palmeiras pelos revézes do Corintians e São Paulo — Jogar
as vezes — Ainda se fosse contra um conjunto europeu, que não
. nenhuma no ataque...**

entificam sua força moral e os brios de seus
icação para a proeza palmeirense no Mara-
justificada com essa lembrança. Há muito
meiras perder seguidamente. Creio que após
ntra a Portuguesa de Desportos e Santos, no
peonato passado, o alvi-verde nenhuma vez
ntou-se quando a situação mais ameaçadora
brar a escrita. Sinal, portanto, de que sabe
aparentes. Controla-se no instante preciso,
stigio e consolidar suas pretensões. Não fosse
fatalmente no campeonato de 50, permitindo
-campeonato para o São Paulo. Todos pro-
a do tricolor, mesmo porque os tropeços do
-se no meio do segundo turno, quando pa-
tempo para a virada. Mas, conseguiu-a e so-
expectativa de novos escorregões do tricolor
outras vitorias, para não ser surpreendido.
feito que todos julgavam estivesse, prati-
São Paulo. Foi uma reação que positivou
eração, sua capacidade de reabilitação, para
r uma derrota somente. Há muitos anos que
iar ao clube do Parque Antartica.

* * *

muito longe. O Torneio Rio-São Paulo es-
seu desenrolar e suas alternativas estão ain-
noria de todos. O Palmeiras partiu, soberano,
té mais da metade do certame. Foi ao Mara-
com um 6 a 4 nas costas, que o America lhe
oi nada. Nenhuma importancia teve para ele,
o Bangu e no domingo seguinte sobrepôs-se
nho sem muitas dificuldades, por 4 a 2. E o
m que se dera a imprensa carioca, de melhor
com convincentes vitorias e poucos pontos no
tava, porem, aquele triunfo sobre o Bangu.
o Corintians deixava-o sem ação no Pacaem-
milhante inapelavel. Estava liquidada a sor-
saram todos. Qual o que! Faltava a ultima
enfrentando o Flamengo, no Pacaembu, e o
m o Vasco no Maracanã. Ninguem duvidava
para o Corintians. E' que ninguem tambem
para uma vitoria do alvi-verde sobre o Vasco.
Proclamava-se que o titulo estava nas mãos
cesse e Palmeiras perdesse, seria o campeão.
rande. A medida que se sucediam os gols co-
u, os palmeirenses respondiam com outro tan-
ubaram o Vasco por 4 a 1. Na verdade, falta-
no ataque cruzmaltino. O que valia, porem,
meiras obteve-a. Foi para a decisão com o Co-
lois triunfos espetaculares que lhe garantiram

*

istem desse poder de recuperação do Palmei-
tista ano, das temporadas do River Plate e
7? Vinha o Palmeiras de um campeonato com-
com atuações medíocres que o conduziram a
o lugar. Tinha sofrido inumeras derrotas que
or. Os argentinos, com duas poderosas esqua-
Paulo e Corintians aceitar a inferioridade no
e alvi-negros não suportaram as cargas con-
eram do River Plate e Boca Juniors. O que
rintians então, foi dessas coisas que deixam
edores durante muito tempo. Essa magoa per-
ou o Boca por 6 a 2 e bailou, fazendo o que
nbu. Lembro-me bem. Chovia muito e os co-
aptaram o terreno encharcado, facilitando o
espetacular triunfo boquense. Pois, bem; chegou a vez do Palmeiras. Quem poderia confiar num quadro que decepcionara tanto no certame paulista? Sua reação contra a negatividade veiu quando mais essencial se tornava. Impôs ao River Plate por 2 a 1, depois de primorosa exibição que muito o elevou no conceito dos portenhos. Depois, empatou com o Boca Juniors por 2 a 2, depois de ter merecido a vitoria, em virtude de sua supremacia tecnica e territorial durante os noventa minutos. E quem pode contestar o cartaz desse empate? Foi registrado diante do mesmo Boca Juniors que três dias antes goleara impiedosamente o Corintians. Marca evidente do moral que nortela as mais espinhosas jornadas do alvi-verde na sua gloriosa existencia dentro do futebol brasileiro. Muitas vezes o Palmeiras tem glorificado o futebol de nossa patria com façanhas assim que o enaltecem, fazendo-o pontificar como força indiscutivel do futebol nacional.

* * *

Já estão dizendo por aí que o Palmeiras irá jogar pelo empate com o Vasco. Eis um erro que muitas vezes deu na cabeça de nossos clubes e nossas seleções. Não se compreende que um esquadrão de categoria internacional entre em campo para assegurar um empate, só porque esse resultado lhe dará a classificação. Não; os palmeirenses não podem pensar assim. Principalmente contra um Vasco da Gama, cheio de força e de poder, com equipe comprovadamente extraordinaria. Não tivesse Flavio Costa ordenado o recuo da seleção brasileira, após a marcação do gol de Friaça, contra os uruguaios, no segundo tempo, não regressariam os orientais com o titulo mundial. Estava o time nacional jogando muito e se fosse conservado com as mesmas caracteristicas de atacar e defender, evitando a falta tatica de se preocupar exclusivamente com a defesa, teria marcado mais gols que evitariam a consagração de nossos visinhos. Ainda se fosse contra um conjunto europeu que não tem eficiencia nenhuma no ataque, ainda se poderia admitir, assim mesmo com restrições, que o Palmeiras se concentrasse no setor defensivo. Mas, contra o Vasco que tem astros da categoria de Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Dejair na vanguarda, é temeridade. Temeridade e loucura. São cinco homens perigosos, artilheiros, portadores de admiraveis virtudes para quebrarem o bloqueio que, porventura, venha a ser feito pelo alvi-verde. As lições vêm de longo tempo. Time na defesa, é time derrotado. Não existe melhor testemunho que os constantes triunfos obtidos pelos brasileiros sobre os europeus. O principal segredo reside no fato de não pensarem no ataque os futebolistas do Velho Mundo, esquecendo-se de que um quadro não se completa, jogando somente atrás. Está certo que os contra-ataques pegam desprevenida a defesa contraria. Mas, raramente são concluidos com exito, porque facilitam a marcação. Que meditem bastante o tecnico e os jogadores palmeirenses. Depois da consagração que foi a vitoria de quarta-feira, o Palmeiras deve munir-se de dose multiplicada de energia para atacar e defender com o mesmo ritmo, conservando disposição igual atrás e na frente. Alerta, Palmeiras!

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral dos tecidos. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as forças perdidas.

Fontoura

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

...CI" PROTEGEM O BRASIL

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — JA' VIU OS RUSSOS JOGAREM? SÃO MELHORES OU PIORES QUE OS CRAQUES OCIDENTAIS?

RESPOSTA: SCHLEGER, DEFENSOR DO AUSTRIA F. C.

"Tive a oportunidade de ver o melhor quadro da Russia, ou seja o Dinamo de Moscou, atuando na Checoslovaquia. Jogaram contra o Sparta, e contra o Slavia. Conseguiram vencer o Slavia por 3 a 1. Isso foi em 46. Antes da guerra, o Sparta era considerado o quadro que tinha o melhor futebol da Europa. Mas, indo diretamente na resposta pedida, acho que o futebol russo é tecnicamente igual ao de toda a Europa. Porém os jogadores tem preparo fisico melhor. Os craques russos são muito fortes, com fisico bem avantajado e preparo mais aprimorado. [illegible] unica ocasião em que vi um quadro da Russia em ação. [illegible] que deixou em todos foi das melhores. Os russos não [illegible] novidades em materia de padrão, mas impressionam pela [illegible] fisico".

—o—

PERGUNTA: [illegible] ORGANIZARIA UM SELECIONADO COM OS MELHORES VALORES DA EUROPA?

RESPOSTA: SCHWEDA, GOLEIRO DO AUSTRIA F. C.

Não é facil formar uma seleção com valores de toda Europa, porque há bons jogadores que a gente não conhece, e tambem tecnicamente iguais. Ai vai, entretanto, a minha seleção: goleiro: Henri, de nacionalidade hungara. Zagueiro direito: Happel, austriaco. Esquerdo: Ramsey, ingles. Na intermediaria estariam: Hanapi, austriaco, Ocewirck, do meu clube, e Tschaikowski, iugoslavo. Para o ataque há muitos nomes. Na ponta direita, meu companheiro Melchior, Wilke, holandês, na meia direita, Nordal, o centro-atacante. E' sueco e os brasileiros o conhecem. Puskaz atuaria na meia esquerda. E' da seleção hungara. Finalmente na ponta esquerda Nyers, italiano, e um grande jogador. Seria essa a minha indicação para uma seleção com valores de toda Europa. Do Austria F. C. destacaria Melchior I, e Ocewirck.

—o—

PERGUNTA: GOSTARIA DE SE TRANSFERIR PARA UM CLUBE BRASILEIRO?

RESPOSTA: AURENIK, PONTEIRO CANHOTO DO AUSTRIA.

Gostaria imensamente de jogar no Brasil. O motivo é simples. Em meu pais o craque de futebol não desfruta das mesmas vantagens que tem aqui. Como profissional não poderia desprezar uma oportunidade de melhorar minha situação financeira. Atuaria no Brasil defendendo qualquer clube, do Rio ou de São Paulo, desde que as condições fossem satisfatorias. Aliás, o Flamengo do Rio, logo após nosso jogo contra o Nacional, procurou-me, conversando tambem com os dirigentes do Austria. Aqueles parecem que não estão dispostos a ceder-me. Assim, não sei como estão as negociações. Já joguei na França, mas apenas em partidas amistosas, pois meu clube não deu a permissão oficial para me transferir. Nós não temos contrato assinado, mas estamos presos a ela, só podendo mudar com autorização. Se já estive na seleção? Sim. Por 18 vezes defendi o selecionado da Austria, em seus muitos compromissos na Europa".

PERGUNTA — COMO CLASSIFICA O ATUAL FUTEBOL EUROPEU? QUAIS OS PAISES QUE JOGAM MELHOR?

RESPOSTA — BONIPERTI, CENTRO-AVANTE DO JUVENTUS.



"[illegible] estar certo, que pensam errado aqueles que julgam o futebol europeu inferior ao sul-americano. A diferença está unicamente no sistema de jogo. Há quem diga que ficamos interiorizados diante da velocidade do futebol que aqui se pratica. Isto nem sempre retrata a verdade. O nosso estilo de jogo se não oferece a mesma eficiencia num sentido ofensivo, o mesmo não acontece com respeito a retaguarda, a qual apresentando mais compacta, diminue a possibilidade de conquista de muitos gols pelo adversario. Isto já não se verifica com o jogo brasileiro, a defesa mais aberta permite a penetração com mais facilidade, com possibilidade de maior exito. Na Europa o futebol ultimamente tem alcansado grande ascenção, é o caso principalmente da Hungria e da Austria, que reputo serem os paises onde o "calcio", atingiu elevado nivel tecnico".

—o—

PERGUNTA — QUAL O CLUBE BRASILEIRO MAIS POPULAR NA EUROPA?

RESPOSTA — GERMAIN, ARQUEIRO DO OLIMPIQUE.



"Muito antes de pensar em vir para o Brasil, falava-se com muita frequencia no nome do Palmeiras. Não sei se isto foi em consequencia das grandes vitorias do quadro brasileiro aqui no Brasil, ou se é devido ao bom numero de brasileiros que se encontram em França na maioria paulistas; a verdade é que o Palmeiras é tido em meu pais, como uma das maiores equipes do continente sul-americano. Quando soube que, nesta temporada, iamos nos debater com o Pameiras, tinha certeza de que iriamos ter pela frente um dos quadros mais poderosos do mundo. E a impressão que tive foi das melhores. O Palmeiras é sem favor algum, dificilimo de se vencer, principalmente aqui no Brasil. Na Europa esta capacitado a colher grande sucesso. Seus jogadores são rapidos e muito maliciosos, o que dificulta em muito a marcação. Possue estilo bem diferente de todas que já vi atuar."

—o—

PERGUNTA — QUAES OS MAIORES JOGADORES DO BRASIL.

RESPOSTA — MARI, MAGNIFICO DEFENSOR DO JUVENTUS.

"O Brasil é um celeiro de craques e quase todos os seus jogadores são mestres da pelota. Dentre os inumeros craques brasileiros destaco Jair, Lima, Fiume, Ademir e Zizinho.

Zizinho, Ademir e Jair formam, sem duvida, um dos maiores trios centraes do mundo. Possuem magnifico controle de bola, violento chute e esplendidos passes.

Fiume é outro valor de grandes recursos tecnicos. Pode ser comparado a Bauer, o maior medio do mundo. Logo é um homem que tem classe para defender qualquer equipe por mais categorizada que seja.

Lima alia à sua estupenda classe dinamismo sem par. Estes são os maiores que vi atuar. Deve haver muitos outros com as mesmas qualidades.

PERGUNTA — QUANTAS VITORIAS POR ALTA CONTAGEM OBTIVERAM ESTE ANO?

RESPOSTA — PICCININI, MEDIO ESQUERDO DO JUVENTUS.



"Poderia mencionar-lhe inumeras contagens altas, que obtivemos principalmente dentro do campeonato passado. Todavia, não tem elas a expressão que me ative a registra-las, com exeção de uma que foi surpreendente até para nós. Na Italia o campeonato se torna mais dificil para os concorrentes em vista dos jogos que temos de disputar em campos contrarios, em outras cidades, cujos conjuntos não são menos dificeis. E, foi num desses jogos contra o Bologna, que colhemos nosso feito mais consagrador. Por 5 a 0, vencemo-lo em seu proprio campo. O resultado contra o Palmeiras, incue como uma vitoria já de cunho mais significativo.

No campeonato de 1950, quando registramos os maiores feitos, inclusive a conquista do cetro, tivemos uma sequencia de cômodos resultados, em cujo total registrou 17, por contagem acima de 3 a 0".

O FAN PERGUNTA

"Amigo Lepoldo. Quando me lembro de suas atuações no campeonato de 50, fico matutando qual o motivo que o levou a decair depois, a ponto de ter seu passe negociado com outro clube. Sou sampaulino e sempre o admirei. Porisso é que lhe escrevo, desejando fazer-lhe algumas perguntas, que são as seguintes: 1 — Como se sente no novo clube? 2 — Em qual posição tem possibilidades de aparecer no onze luso? 3 — Por que decaiu no São Paulo, no fim do campeonato? 4 — Sente saudade do tricolor? Esperando suas respostas, aqui fica o sempre admirador, Paulo Teixeira — Capital."

LEOLPODO RESPONDE



"Sinto-me bem na Portuguesa. Tratam-me como se fosse um amigo antigo de todos e não tenho nenhuma queixa. Ao contrario, só posso agradecer as amabilidades. A segunda pergunta é mais dificil. Numa equipe não podem jogar mais de onze. Os que estão atualmente como titulares vem produzindo com acerto. Gosto mais da meia esquerda, mas jogo tambem na direita e na ponta esquerda. Estou bem fisicamente, aguardando uma oportunidade, que mais cedo ou mais tarde virá. Decai no São Paulo porque todo o quadro decaiu. Corri muito durante o campeonato. No fim estava esgotado. Já em Campinas atuei contundido, ou melhor, depois de forte dor de dente. Não havia substituto para o meu posto. Depois daquele jogo foi que o São Paulo começou a declinar. Eu não podia jogar sozinho, e a debacle foi geral. Acompanhei o quadro. Finalmente, para encerrar, só tenho saudade dos companheiros que deixei no São Paulo. Da diretoria, não. Não reconheceram meu esforço pelo clube. Deixei no São Paulo grandes amigos. E' só."

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 32-2432

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95

Comemore a vitória da


com Gin Seagers



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DOMINGO À TARDE NO PACAEMBU

CORINTIANS E BANGU

INTERESSANTE AMISTOSO ENTRE OS CLUBES QUE ESTIVERAM NO URUGUAI — A VOLTA DE ZIZINHO DEPOIS DE LONGO TEMPO DE AUSENCIA DOS NOSSOS CAMPOS — ANIMADOS OS CORINTIANOS PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO

Enquanto no Maracanã, numa luta de gigantes, estarão frente a frente Palmeiras e Vasco, na decisão de uma hegemonia, nosso estadio será palco de bom espetaculo futebolistico. Corintianos e banguenses, recem-chegados do Uruguai, nos darão, por certo, futebol "a la Zizinho", de primeira qualidade, rico e cheio de malabarismo. Nesses amistosos as jogadas são mais primorosas. Os craques, sem toda aquela responsabilidade do certame oficial, podem mostrar toda a pujança de sua classe para gaudio da assistencia. Vem o Corintians de uma grande vitoria, e o Bangu de uma queda honrosa. O mais indicado seguidor das pegadas de Zizinho no Brasil, é o meia do Corintians Luizinho. Desses encontros em que atua contra o famoso carioca, pode tirar proveitosas lições, que aprimorarão seu estilo. Há ligeiro favoritismo para os locais. Estarão apoiados por uma torcida enorme, saudosa de seus idolos. Os corintianos estão com "fome de bola", depois de terem permanecido tanto tempo parados. Há muito que o Bangu não atua entre nós. Esteve na Europa, voltou cheio de glorias, e só agora estará entre os paulistas. O pequeno que se fez grande, conseguiu uma posição de destaque em tempo pequeno, e já agora é sempre uma atração. Em suas fileiras há grandes ases da pelota, que não decepcionarão. Como estará o Corintians? Ia bem o alvi-negro no campeonato. Estará, naturalmente, mais entrosado ainda, a ponto de entusiasmar sua numerosa torcida. O principal é que o paulistano não ficará sem futebol. E enquanto torcerá por um sucesso do Palmeiras, vai ver de perto um amistoso de qualidade entre o onze paulista do Corintians e o categorizado Bangu do Rio.

TERMOMETRO

Vamos vêr aqueles que baixaram e subiram de cotação, após a rodada final da chave paulista.

Depois de permanecer com média apreciavel, Oberdan falhou e sofreu um retrocesso. Acabou deixando passar algumas bolas faceis que muito comprometeram sua atuação. Juvenal vinha sendo um sustentaculo, o maior homem da defesa palmeirense. Caiu demais, na partida contra o Juventus, até ser inteiramente dominado por Boniperti. Dema foi o contrario. Não era um portento, mas, conseguiu sê-lo justamente no desastre contra os italianos, portando-se como o melhor jogador da equipe, com marcação sobre Muccinelli. Dema subiu, portanto. Liminha reapareceu bem contra o Estrela Vermelha, mas, não foi o mesmo contra o Juventus, pois, deixou-se dominar por Parola, com uma atuação mediocre. No time juventino, foi impressionante a ascenção de Parola, depois de não ter convencido nos compromissos anteriores. Esteve espetacular. Mari, que baixara contra o Olimpique, tornou a crescer, até atingir o topo, na partida contra o alvi-verde. Muccinelli vinha sendo um atacante perigoso, mas, perdeu-se, ante a eficiente marcação de Dema, desaparecendo completamente no gramado. Boniperti nada fizera contra o Estrela Vermelha. Esteve ausente na peleja com os franceses, para brilhar ante o Palmeiras, com um desempenho que descontrolou Juvenal, a ponto de dominá-lo. Vivolo, que foi uma nulidade contra o campeão francês, apareceu de maneira esplendida, contra o alvi-verde, dificultando, sobremaneira, a tarefa de Valdemar Fiume.

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro PALMEIRAS: Francamente, nunca esperava que você fosse cair e tão fragorosamente. Sempre acreditei que seu time faria miserias contra o Juventus. Sabia que não havia passado muito bem pelo Olimpique e pelo Estrela Vermelha, mas, tinha confiança na sua recuperação tecnica e sentia que contra o Juventus é que você daria a real demonstração de sua força. Torcia daqui, certo de que nos encontrariamos na finalissima. Tudo seria Brasil, então. A festa de carater mundial, estaria reunindo dois patricios, enquanto os outros chupariam o dedo, olhando sem graça, amarelos, cabisbaixos, sem qualquer esperança, vendo dois brasileiros disputarem a primasia de um torneio que reunia equipes de todo o mundo. Um de nós dois que vencesse, seria a vitoria do futebol brasileiro. Seria nos campões e vice-campeões, inapelavelmente. Aliás, você não deve ignorar que a CBD organizou a tabela assim, de proposito, certa de que seriamos os finalistas. Mas, você me deixou amargurado, Palmeiras. Como é que foi aceitar a vitoria juventina? Não teve forças para reagir? Olhe, não ganhei uma vaia sequer até agora, nem mesmo quando estive na sua situação, isto é, quando enfrentei o Sporting. Não queria encerrar a jornada com outro, senão com o Palmeiras. Mas, sou obrigado. E não tenho outro, senão com o Palmeiras. Mas, sou obrigado. E não tenho outro remedio, nas semi-finais, senão fazer tudo para derrotá-lo. Se descuidar, o Juventus será capaz de levar o titulo para a Italia e o futebol brasileiro sofrerá outro percalço, levará mais um tombo, no momento mais auspicioso de sua existencia. Venha preparado, porque vou dar tudo, meu velho. Tenho o dever de representar o futebol de minha patria e não posso fugir a ele. Receba um abraço de quem recebeu sua derrota com uma tristeza profunda, VASCO DA GAMA".



PALMEIRAS E VASCO NOVAMENTE NO RIO!

Melhorou muito a situação do quadro paulista, que se classificará com um empate — Juventus e Austria tambem decidirão no Rio, quem representará a Europa nas finais

Teremos amanhã e depois a ultima cartada das semi-finais, desse torneio que se tornou sensacional. A vitoria do Palmeiras sobre o Vasco foi uma bomba benefica, que veio dar mais cores ás disputas.

Juventus vs. Austria
Local: Maracanã (amanhã)
Cotação: bom
Favorito: não há

No Pacaembu não houve decisão. Empataram, e amanhã, em Maracanã, lutarão com todas as suas forças para a classificação. Um novo empate dará a primazia ao Juventus, por ser o primeiro colocado da chave de São Paulo. O prelio terá grandes atrativos, pois os cariocas não viram ainda o Juventus, e este vai com bastante cartaz, depois do espetacular triunfo sobre o Palmeiras. Não há favoritos, demonstração evidente de equilibrio. Os austriacos são mais classicos, mas pecam na finalização. Os juventinos lutam com mais ardor. Quem levará a melhor? Dificil o prognostico.

Vasco da Gama vs. Palmeiras
Local: Maracanã
Cotação: otimo
Favorito: não há

De cordeiro pronto para a morte, o Palmeiras passou a bicho perigoso. A metamosfose foi completa, depois de sua vitoria sobre o Vasco. Um empate agora lhe dará a classificação. Cumpre salientar, que o Vasco não jogou bem e que os paulistas devem atuar domingo com mais fibra ainda. O jogo que poderia redundar em completo fracasso pelo pouco interesse, se o Palmeiras fosse esmagado no primeiro compromisso, tornou-se motivo de controversias e assunto obrigatorio da semana. As coisas mudaram. Não há mais favoritismo para o Vasco. A luta será de igual para igual, e vencerá o que tiver mais chance. Basta Luiz Villa jogar como o fez quarta-feira, para toda a defesa se firmar, e o ataque ameaçar.

C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO, 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

PERSPECTIVA LISONGEIRA

Registrou a Portuguesa de Desportos outra espetacular vitoria no Torneio Quadrangular Baiano. Impôs, decididamente ao Ipiranga, por um escore que não deixa duvidas quanto à legitimidade de seu triunfo e em relação à superioridade demonstrada durante os noventa minutos. Marcou seis gols no time que vinha se revelando como o fantasma da Baía, ultimamente, tais suas vitorias consagradoras. Sinal de que é diferente a Portuguesa de Desportos de 1951. Muito diferente. Antigamente se perdia um jogo, perdia varios e ia acumulando derrotas consecutivas. Agora, não. Depois de vêr quebrada sua invencibilidade diante do Internacional, de Porto Alegre, partiu para Salvador, a fim de saldar os compromissos do certame patrocinado pelo Esporte Clube Baía. Começou bem contra o Vitoria, com uma vitoria por 3 a 1, e confirmou sua auspiciosa fase atual, com a goleada de quarta-feira contra o Ipiranga. Embora tais proezas muito a dignifiquem, não pode a Portuguesa descuidar-se de sua zaga. Talvez esses resultados, com uma bola apenas nas redes de Muca, possam entusiasmar os mentores rubro-verdes que, assim, ficariam esquecidos da necessidade premente, que é a aquisição de um grande zagueiro. Não pode cessar a ofensiva sobre Nena e Santos, dois craques consagrados, integrantes da seleção brasileira no campeonato mundial e, portanto, em condições de serem a força que realmente se espera para esse setor do conjunto luso. Quem sabe se os baianos não têm marcado, porque seus ataques carecem de melhor positividade? Não queremos, absolutamente, depreciar o valor das duas notaveis vitorias conseguidas. Mas, a duvida perdura. O certo é que continuam fazendo falta dois craques de envergadura para a zaga. Ou um só. Conforme já afirmamos varias vezes, se um zagueiro central verdadeiramente categorizado fôr contratado. Nino ou Jacó sentir-se-ão mais à vontade e terão mais incentivo para prosseguirem acertando bem, sem sofrerem retrocesso em suas atuações. A Portuguesa caminha para recuperar os pontos que perdeu no inicio do campeonato, a despeito de permanecer invicta no certame, com uma vitoria e dois empates. Seu esquadrão atual é muito superior aos anteriores, mesmo porque renovou varias de suas linhas, em pontos que eram vulneraveis e que agora apresentam credenciais indiscutiveis. A confiança é muito maior e continuará no pareo para ser uma sensação no campeonato, com os mesmos meritos com que regressou invicta da Europa. Sua temporada na Baía vem sendo coroada com magnificos triunfos. Resta-lhe enfrentar o Esporte Clube e, certamente, o fará com a mesma disposição e a mesma energia, para retornar consagrada como nas excursões ao Velho Mundo e a Belo Horizonte, onde ganhou um titulo que muito a enalteceu perante o mundo futebolistico mineiro que já gostava de seu esquadrão. A vitoria final na Baía será mais um atestado de seu poderio, porquanto dificilmente regressam sem derrota conjuntos nossos que lá jogam. O ultimo que voltou invicto de lá foi o Ipiranga, e os rubro-verdes, agora, repetem essa gloriosa conquista, impondo-se pela sua classe que é testemunho do galardão que ostenta, de um dos mais serios candidatos ao titulo de 1951.

ARAPURÚ, O FAVORITO NO PREMIO IMPRENSA

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros — Cancioneiro reaparece competindo em turma bastante camarada e, provavelmente terá muitas peripecias favoraveis, devido à presença de varios animais ligeiros. Nosso palpite, com Abanero na dupla. Urubixaba, que empatou na sabatina, surge com possibilidades, a seguir.

2.o Pareo — 1.400 metros — Mordaça está "sobrando" na companhia e sua pule conta com o auxilio valioso de Musa. Deve ganhar. Pela dupla, Panicula e Lia são as competidoras que reputamos mais categorizadas, agradando-nos, contudo, a 14, com a filha de Pantalon.

3.o Pareo — 1.400 metros — Lordship volta de Campinas com o "pareo na boca" novamente. "Barbada". Para a dupla, impõe-se Inspetor, que tem cumprido atuações recomendaveis. Morocho, que foi de tiro na sabatina passada, serve apenas como azar. Os demais, não estão no pareo.

4.o Pareo — 1.300 metros — Rossini é o favorito novamente. Na reunião passada, em consequencia da nova enturmação, apareceu Morocho, animal ganhador, que o suprou. Desta feita sua tarefa é bem mais facil, embora no pareo estejam Guarantan e Estenografo, este ultimo ganhador com retrospecto bastante abonador. De qualquer forma, mantemos nossa preferencia. Guarantan fica para a dupla e Estenografo para o suplemento.

5.o Pareo — 1.300 metros — Complicadissimo, o "Compulsorio I", pois foram reunidas as inscrições de animais pertencentes a varias turmas. Aparentemente, os melhores são Pinhal, em chave com Apolita, Coquinho e Micandra, cujas atuações tem sido muito boas. A ordem enunciada é a que mais nos agrada.

6.o Pareo — 1.500 metros — Excelente a ultima corrida de Espargo. Pilotado por um bridão, deverá render muito mais e, consequentemente, levar a melhor sobre os competidores restantes, dos quais Maganão e Igela são os mais cotados para os postos seguintes. A dupla 12, com o filho de Machucho parece-nos a mais viavel.

7.o Pareo — 1.300 metros — Fascination, que em sua ultima exibição perdeu uma corrida por pura falta de sorte, vem sendo encarada pela maioria como a mais provavel ganhadora da prova final. Contudo, nossa preferencia recai em Amry, que reaparece em perfeitas condições de preparo, e muito bem colocado no percurso. A dupla com Fascination é bem apontada. Para o terceiro placê Bing é a indicação mais certa.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros — Hydé reaparece após prolongado ausencia, por ter sofrido contratempos. Normalmente não deve perder, pois as adversarias lhe ficam muitos furos abaixo. Alsacia e Marpona, quando muito, devem lutar pela segunda colocação, podendo levar a melhor a primeira que, a despeito de ter sido mal corrida em sua mais recente apresentação, ainda chegou perto.

2.o Pareo — 1.500 metros — Lagrange conseguiu inexpressivo terceiro para Cacula na domingueira passada. Foi, todavia, muito mal corrido, além do que seus adversarios de agora são bem mais fracos. Japim e Jota completam o trio de nossa predileção. Relegamos Luzitano, que precedeu domingo o tordilho do Stud Lineu de Paula Machado, a um plano secundario, em razão do aumento do percurso.

3.o Pareo — 1.600 metros — Foi suspeita a corrida de Lady Rosa na sabatina passada. No entanto, não acreditamos em sua vitoria agora, pois a companhia é outra. Igela, que perdeu uma corrida sem nome para La Zingara é a nossa indicação, com a citada Lady Rose na dupla. Para o terceiro placê, Juvenil é bem apontado.

4.o Pareo — 1.400 metros — Baturitê voltou firme de São Vicente. E' o favorito da "catedra", mas não o nosso. Acreditamos na vitoria de Portenho, pois o gaucho venceu bem e só melhoras colheu posteriormente. A dupla 13, de qualquer forma, é bem indicada. Atchim e Aladim são os mais cotados para o placê restante.

5.o Pareo — 1.300 metros — Agradou-nos a ultima exibição de Nimbus, pois notamos sensiveis melhoras em seu estado geral. Defenderá o nosso voto, agora, com o regular Lord China na formação da dupla. Hight Hat, um estreante muito vistoso é bem apontado como diferença da formula.

6.o Pareo — 1.300 metros — Não nos convenceu a recente derrota de Irapuru. O defensor do Stud Linneu de Paula Machado tem recursos para vencer e, consequentemente, é o nosso favorito. Estatuto, que nesta oportunidade terá corrida mais favoravel pode formar a dupla. Cacula e Baharanell surgem com possibilidades, a seguir, no entender dos azaristas.

7.o Pareo — 1.500 metros — Amry, Fantome e Osiria são os competidores mais categorizados na prova central dos "bettings". A ordem enunciada é a que mais nos agrada, pois o defensor da jaqueta do Barão Von Pritzelvitz volta a competir em grande forma.

8.o Pareo — 1.60 metros — Quico já demonstrou que na areia é de corrida. Quase todos os competidores alistados na prova de encerramento já foram batidos pelo filho de Bombardier. Assim, não obstante o peso de 58 quilos que deslocará, sua vitoria é das mais provaveis. Jaguaré-Assu, Incendio e Perola de Ofir formam um trio de competidores com identica "chance" para os postos restantes.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,00 HORAS — 1.400 METROS
1 Hydé, O. Rosa 55
2 Marpona, R. Zamudio . 55
3 Centelha, Pinheiro 55
4—4 Alsacia, Gonzalez 55
5 Arteira, J. Carv. 55

2.o PAREO — 13,30 HORAS — 1.500 METROS
1 Lagrange, L. Gonzalez 54
2—2 Japim, E. Garcia 58
3 Charlotte, A. Neri 50
3—4 Luzitano, A. Cataldi .. 56
5 Pandego, J. P. Souza 52
4—6 Cassungo, P. Vaz 56
7 Jota, R. Olguin 50

3.o PAREO — 14,00 HORAS — 1.600 METROS
1—1 Lady Rose, Zamudio . 56
2 Juvenil, P. Vaz 58
2—3 Colon, J. P. Souza 58
4 Sem Medo, O. Rosa .. 54
3—5 Igiaca, A. Lucca 54
6 Guapiruvu, E. Garcia .. 52
4—7 Milit, L. Gonçalves .. 56
8 Leme, J. Carvalho 52

4.o PAREO — 14,30 HORAS — 1.400 METROS
1—1 Baturitê, Sobreiro 55
2 Tio Willie, O. Fern. .. 50
2—3 Aladim, J. Carvalho .. 56
4 Iturbi, J. P. Souza 58
5 Atchim, Pinheiro Fo. . 58
3—6 Portenho, Greme Jr. .. 54
7 Mirim, M. Napoli 50
8 Apinagé, C. Bini 50
4—9 Meliante, S. Ribeiro .. 58
10 Stamina, Nascimento .. 50
11 Caboclinho, A. Lucca . 58

5.o PAREO — 15,00 HORAS — 1.300 METROS
1—1 Lord China, P. Vaz .. 55
2 Usanio, R. Pacheco .. 55
2—3 Hight Hat, J. Carvalho 55
4 Carcamé, Greme Jr. .. 55
3—5 Nimbus, L. Gonzalez .. 55
6 Urubamba, R. Olguin . 55
4—7 Dominio, O. Rosa 55
8 Nambui, J. Nascimento 55

6.o PAREO — 15,40 HORAS — 1.300 METROS
1 Irapurú, L. Gonzalez .. 58
2—2 Estatuto, P. Vaz 58
3 Palmar, R. Pacheco .. 52
3—4 Caçula, E. Garcia 54
5 Bahranell, R. Olguin .. 56
4—6 Chala, J. Carvalho 51
7 Looping, C. Bini 48

7.o PAREO — 16,20 HORAS — 1.500 METROS
1—1 Fantome, R. Pacheco . 58
2 Mabssut, E. Garcia .. 56
2—3 Osiria, P. Vaz 54
4 Mangabeira, Greme Jr. 54
3—5 Dinamarca, Pinheiro .. 54
6 Biancalana, O. Rosa .. 54
4—7 Dedalo, C. Bini 58
8 Diapson, L. Osorio 58
" Factry, M. Signorotti .. 58

8.o PAREO — 17,00 HORAS — 1.600 METROS
1—1 Quico, H. Molina 58
2 P. de Ofir, Carvalho . 52
2—3 Incendio, Pinheiro .. 58
4 Maravilha, O. Fernand. 48
3—5 Jaguaré Assú, Gonzalez 58
6 Iucatan, R. Olguin 48
7 Niquelado, P. Vaz 56
4—8 Draga, R. Zamudio .. 56
9 Vergel, M. Signoretti . 54
10 Montera, R. Pacheco .. 50

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo — 13,45 — 1.500 mts.
1 Abanero, O. Rosa 52
" Jonjoca, L. Osorio .. 58
2 Urubixaba, A. Lucca .. 56
. Artuélia, M. Cataldi .. 50
4—4 Cancionero, E. Garcia 56
5 Guanumbi, S. Sobreiro 52

2.o Pareo — 14,15 — 1.500 mts.
1—1 Panicula, Greme Jr. .. 52
2 Marilia, O. Rosa 52
2—3 Doti, Doti 52
4 Vila Franca, Nobrega .. 54
3—5 Lia, J. P. Souza 56
6 Boneca, L. Lobo 54
7 Inedita, G. Santos 45
4—8 Fanopy, J. Nascimento 48
9 Mordaça, V. Pinheiro .. 56
" Musa, O. Fernandes .. 48

3.o Pareo — 14,45 — 1.400 mts.
2—1 Morocho, J. Nasmineto 58
2 Inspetor, J. P. Souza .. 58
3 Majdube, C. Bini 56
3—4 Lordship, P. Vaz 58
5 Gracinha, Mi Signoretti 54
4—6 Romid, J. Carvalho .. 56
7 Cirila, L. Gonzales 56

4.o Pareo — 15,15 — 1.300 mts.
1—1 Rossini, O. Rosa 54
2 Feiticeira, Correa 52
2—3 Estenografo, Cataldi .. 58
4 Bala, M. Napo 52
3—5 Guarantan, L. Gonzalez 54
6 Barigui, Greme Jr. 54
4—7 Eduar. F. Sobreiro 58
8 Flap Day, R. Zamudio 56

5.o Pareo — 15,50 — 1.300 mts.
1—1 Coquinho, Zamudio .. 58
2 Galopando, O. Fernan. 52
3 Barcena, R. Correa .. 46
4 Impia, M. Nappo 45
2—5 Aloá, A. Oleixo 56
10 Pagode, L. Gonçalves 46
7 Tolice, Greme Jr. 54
8 Andino, L. Arnico 50
3—9 Micandra, R. Olguin .. 52
10 Ouzada, O. Leite 45
11 Albanés, A. Françoso .. 46
12 Urubitinga, L. Sirerra 45
4-13 Pretor xx 45
" Pregonera, G. Santos .. 45
14 Sensação, M. Cataldi .. 56
15 Pinha, D. Garcia 58
" Apolita, P. Vaz 56

6.o Pareo — 16,25 — 1.500 mts.
1 Lacrala, R. Pacheco .. 52
" Maganão, L. Osorio .. 58
2 Espargo, L. Gonzalez .. 58
3 Igela, A. Lucca 52
4—4 Tripe Trepe, J.P. Souza 54
5 Pinkerton, P. Vaz .. 54

7.o Pareo — 17 — 1.300 mts.
1—1 Fasciantion, Greme Jr. 54
2 Kastri, R. Zamudio .. 54
2—3 Mani, A. Cataldi 54
4 Jaspe Real, J. Carvalho 56
3—5 Bing, L. Osorio 56
6 Historieta, E. Garcia .. 54
4 Magendie, L. Gonzalez 54
8 Amry, P. Vaz 56

BETTING

SABADO

15 {1, 9, 15} — 2 {1, 3, 1} — 8 {1, 2, 5}

DOMINGO

2 {1, 4, 5} — 8 {1, 3, 7} — 1 {1, 3, 5}

ACUMULADA

(Vencedor e Placê)

SABADO

LORDSHIP
ROSSINI
ESPARGO
AMRY

DOMINGO

HYDE'
LAGRANGE
DIAPSON
QUICO

NOSSOS PALPITES

HIPODROMO PAULISTANO

SABADO

CANCIONEIRO	ABANERO	(14)	URUBIXABA
MORDAÇA	PANICULA	(14)	LIA
LORDSHIP	INSPETOR	(23)	MOROCHO
ROSSINI	GUARANTAN	(13)	ESTENOGRAFO
PINHAL	COQUINHO	(14)	MICANDRA
ESPARGO	MAGANAO	(12)	IGELA
AMRY	FASCINATION	(14)	BING

DOMINGO

HYDE'	ALSACIA	(12)	MARPONA
LAGRANGE	JAPIM	(12)	JOTA
IGIACA	LADY ROSE	[illegible]	JUVENIL
PORTENHO	BATURITE'	(13)	ATCHIM
NIMBUS	LORD CHINA	(13)	H. HAT
IRAPURU'	ESTATUTO	[illegible]	BAHRANELL
DIAPSON	FANTOME	(14)	OSIRIA
QUICO	JAGUARE'-ASSU	(13)	INCENDIO

PALMEIRENSE!

Adira à Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

PRODUTOS DELCO, Radios - Motores Eletricos - Bombas para Agua e Radio para Automoveis Geradores DELCO LUZ - Acessorios para Automoveis - Baterias ETNA - Refrigeradores, Congeladores, Maquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE - Ar Condicionado para Escritorios e Residencias - Fogões e Aquecedores Eletricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELETRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SCARZI & CIA. LTDA.

Lojas: AVENIDA S. JOÃO, 850
(Quase na esquina da Rua Aurora)
Tel. 6-2890 — C. Postal. 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — SANTO AMARO
TELEFONE: 148 — SÃO PAULO



RETRATO A MAQUINA

B A U E R

por **Odilon C. Brás**



Se fossemos retratar Bauer na rua, à paisana, poderiamos fazê-lo facilmente, como esses caricaturistas de esquina, fazedores de perfis, que usam o mesmo modelo, indistintamente, para todos os clientes. Porque Bauer é um homem comum, como qualquer outro mortal, talvez um pouco mais sorumbatico. Quase não fala. Introspectivo e simples, passa pelas ruas sem se dar conta dos olhares curiosos de seus fãs. Mas o que nos interessa é o craque, o jogador dinamico, o gerador de emoções. Para ser considerado o melhor do mundo, superando Chaikowski, da Iugoslavia, Wright, da Inglaterra, e outros luminares que se exibiram no Maracanã, Bauer teria de ser exatamente como é. Flamante, indomavel, energico, constante, possuidor das mais cristalinas virtudes. Desde o dominio perfeito da bola, com aquelas caracteristicas paradas no peito, suas arrancadas fulminantes, sua fibra inquebrantavel, até o elogiavel sentido de disciplina e aplicação, Bauer se destaca dos demais. Craque cem por cento, desses que surgem de geração em geração, estabelecendo pontos de referencia na historia do futebol. Sincero e dedicado, é um exemplo de jogador sensitivo. Dá tudo o que pode dar pelo seu clube e muito mais pela seleção. Entrega-se inteiro ao cumprimento do dever. Em sua já longa carreira, pontilhada dos mais imponentes exitos, nunca teve uma punição a manchar-lhe a ficha. Talvez seja por essa razão que às vezes se põe triste. Muitas vezes os homens que dirigem o nosso futebol não estão à altura de craques como ele. Cometem injustiças. No afã de fazer politica, ferem direitos, magoam, espesinham. E Bauer sente, na sua simplicidade de homem bom, a injustiça dos homens. Mas não se queixa. Torna-se apenas mais taciturno e cetico. Quem o vê, fora da cancha, não o supõe capaz de fazer o que faz no gramado. Há, nele, duas personalidades distintas. Uma prevalece e se impõe até a hora de entrar no campo. A outra domina durante os noventa minutos que marcam o limite de uma partida. Aí, então, dá gosto vê-lo. Não esmorece nunca. Muitas vezes já o vimos jogar mal. Nunca, porem, nos chegou aos ouvidos o menor murmurio de displicencia ou pouco caso. Todas as suas energias são postas a serviço da equipe. Não o faz por diletantismo, ou para se impor pela movimentação, porque em verdade não precisaria disso, possuindo tão acentuada tecnica. Apenas dá curso ao seu temperamento de lutador nato, que batalha por gosto, por prazer. Sua personalidade de craque é marcante. Qualquer torcedor do Brasil, que já o tenha visto uma vez, jamais poderá esquecer seu estilo. Inimitavel em tudo. Por todos os recantos deste vastissimo país seu nome é aclamado, e lá fora, no Velho Mundo, as mais exigentes plateias não se furtaram ao gosto de ovacioná-lo freneticamente. Pode-se dizer que nenhum craque nacional ostenta, no momento, tanto prestigio como o disciplinado craque do S. Paulo.

RISOS E LAGRIMAS

CONFISSÕES de VIOLA

Já perfeitamente acomodado aos caprichos do futebol, vejo as satisfações que me oferece com certo indeferentismo já que as tristezas por poucas que sejam sempre as tenho em minha mente.

A conquista de uma vitoria não é apenas uma obrigação profissional, é mais do que isso, uma parte do meu bem-estar, pois nada como a derrota para o meu completo sofrimento. Fique ciente, as alegrias por maiores que sejam, não conseguem apagar um fracasso apenas. Vivo paradoxalmente sob a influencia dos desfechos de certas jornadas, boas ou más, a verdade é que não as consigo esquecê-las.

Primeiramente devo mencionar-lhe, que nenhum prelio que realizei, foi mais aborrecido que o do campeonato de 1950, contra o Torino. Eramos os lideres do certame, e praticamente campeões; tanto a derrota como a vitoria não teria influencia na nossa classificação. Mas... tinhamos uma reputação a defender. Pois bem, o jogo era em Turim. Sabiamos que o adversario era dificil. Entretanto, conhecemos a nossa maior derrota no campeonato. 7 a 1. Parece incrivel! Naquele dia tudo conspirava contra os nossos desejos. No final, cabisbaixo, retirei-me para os vestiarios vencido por 7 vezes, e levando amargamente aquele resultado que até hoje não consigo esquecer.

o o o

Ainda no campeonato de 1950, tive a oportunidade de realizar a minha maior atuação. Lembro-me muito bem. Eramos os lideres, seguido pelo Milão. Tinhamos que enfrentar nesta cidade nosso mais temivel adversario. Desnecessario se torna frisar, quão dificil foi a luta. Vencemos por 1 a 0, apesar da acirrada luta que nos ofereceram os contendores. Contudo, o quadro realizou neste dia uma de suas grandes atuações. Contribui para que o exito se concretizasse. O sacrificio foi dos maiores, pois não faltou o grande desejo dos atacantes milaneses em vazar a minha cidadela. A verdade é que me encontrava numa tarde inspirada, e fiz defesas das mais dificeis. Recebi muitos abraços e muitos elogios, mesmo porque o triunfo comportava semelhantes demonstrações de apreço.

o o o

Ainda lhe posso contar dentro do certame de 1950 um episodio deveras aborrecedor. Nosso proximo compromisso seria em Turim contra o Luchesi. Os prognosticos eram-nos totalmente favoraveis. O encontro não poderia nos oferecer outro resultado, senão a vitoria. Estavamos em grande forma, e encabeçando a classificação. O Luchesi era o penultimo colocado, e vinha de jornadas poucas satisfatorias. Contudo, conhecemos um revés. Por 2 a 1 venceram os visitantes, apesar do nosso nitido predominio. Cientifiquei-me, então, que a chance é um dos fatores preponderantes numa partida.

o o o

Vencer o Palmeiras é "una bella satisfazione". Confesso que não esperava semelhante resultado. O Palmeiras é tido na Italia como uma das equipes mais fortes do Brasil. Vi-o atuar contra o Estrela Vermelha, e a impressão que me causou foi das melhores. Somente uma coisa tinhamos em mente, precisariamos lutar muito, se quisessemos colher um resultado favoravel. Não faltou disposição por parte de todos os companheiros, e como resultado logico a vitoria nos favoreceu. Tenho este como um dos maiores feitos internacionais que consegui. Vencer o campeão brasileiro em São Paulo, não é façanha que acontece sempre. De qualquer forma acho que merecemos o triunfo, daí mais esta grande alegria que o futebol me ofereceu".

O HOMEM DO MOMENTO

Nomes da historia

ARTURZINHO

22 — Arturzinho encerrou a carreira há pouco tempo. Vindo do interior, começou a ganhar projeção na Portuguesa de Desportos, formando na meia direita ao lado do argentino Vidal. Ambos se entendiam [illegible] ...uzindo a equipe lusa a inesqueciveis triunfos. Um dia Vidal foi-se embora e chegou Renato. A eficiencia da ala direita era a mesma, já então no tempo de Nininho, Pinga I e Reginaldo. Pouco tempo depois foi contra ado Pinga II, mas o lugar, por direito e por tempo de serviço, pertencia a Arturzinho. Era o capitão do quadro. Foi nessa ocasião, a nosso ver, que atingiu a melhor forma. Quando se transferiu para o Palmeiras, ainda se encontrava no apogeu. Seu ano de ouro, no alve-verde, foi em 1947, quando "empurrou" Luia para a fama. Este tornou-se famoso, idolatrado. Arturzinho, que lhe preparava todo o jogo, continuou em plano secundario. A vida é assim mesmo. Mas quando se tem valor proprio o exito é duradouro, e nesse particular ele pode se orgulhar. Permaneceu mais de 10 anos no cartaz, tendo integrado, inclusive, a seleção paulista. Genioso e irascivel, Arturzinho topava qualquer parada. Lembramo-nos de uma vez, num jogo contra o São Paulo. Zarzur era o seu marcador. As tantas, por um desentendimento qualquer, ambos quase se agarraram. Era de ver o minusculo Arturzinho, peito enfunado, desafiando o gigante "Beduino", que mais parecia um lutador romano. Sempre foi assim. Não tinha medo de caretas. Desapareceu dos campos sem alarde, tal como neles pontificou. Seu nome, porem, permanecerá para sempre na memoria dos torcedores, porque foi um jogador correto, brioso, que suava a camisa em busca de um bom resultado.





Tão grande como a vitoria do Palmeiras, foi Luiz Villa no Maracanã. O pivô argentino, que esteve ausente naquela partida fatidica contra o Juventus, por contusão, reapareceu espetacularmente contra o Vasco, conduzindo o Palmeiras àquela excepcional vitoria. A ele, os maiores meritos do triunfo soberbo. Impressionante o esguio centro-medio, que fechou, no meio do campo, o caminho para as investidas dos cruzmaltinos. Debalde Maneca e Ipojucan insistiram. Estava proibida a entrada! Luiz Villa é o grande homem do momento. O homem que tornou possivel o milagre de vencer o Vasco no Maracanã.

DURVAL

AUTOBIOGRAFIA

Nasci no dia 4 de agosto de 1925, no Estado de Alagoas. Sou casado e peso 67 quilos. Comecei a jogar futebol ainda em criança. Meu primeiro clube foi o Juvenil Bangú, de onde passei, mais tarde, para o Madureira, como profissional. Deste passei para o Flamengo, onde permaneci algum tempo e de onde me transferi para o São Paulo. Estou muito satisfeito no tricolor, esperando corresponder á confiança dos torcedores. Tive dois grandes momentos em minha carreira. Um, foi no Rio-São Paulo. Defendendo o Flamengo, vencemos por 6 a 2 o Corintians e marquei 3 tentos. Isso foi no ano passado. Outra grande emoção foi quando assinei contrato com o São Paulo.

O tipo de mulher que aprecio é morena clara, tipicamente brasileira. Quando era garoto, gostava de andar de jangada. Uma vez caí n'água, em alto mar, e fui salvo por um companheiro que, corajosamente, me ajudou. Penso que o futebol é ótimo meio de vida, quando se tem sorte e se sabe aproveitar o tempo. De minha parte, procuro economisar o mais possivel, para ter um peculio no final de minha carreira. Depois do futebol, gosto do comércio. Pretendo estabelecer-me com bar ou coisa parecida, isso mais tarde, quando afastar-me dos campos e quando as economias o permitirem. Meu prato favorito é a bacalhoada. Meu ideal chegar á seleção brasileira.

Glorias do Brasil de ontem

N E T I N H O



— Araken e Netinho! Eram ambos meninos, quando o Paulistano os levou à Europa, naquela memoravel excursão que foi a primeira manifestação de força do futebol brasileiro. Todos se lembram deles. O meia foi "Le Danger". Netinho ero o seu complemento. Prevalece, hoje, a idéia de que os extremas do passado eram todos iguais, com o habito de fugir pelas laterais, até a linha de fundo, para de lá centrar. Em regra geral, era quase isso, mas havia exceções. Netinho foi uma dessas exceções. Dir-se-ia que nasceu vinte anos antes. Deveria ter nascido agora, nesta época de taticas e contra-taticas, porquanto foi um ponteiro de excepcionais recursos, cerebral, construtor, que tanto podia ser lançado como sabia preparar o jogo para os companheiros. Malicioso, veloz, corajoso, era um espetáculo quando fugia do seu marcador. Ao invés de ir até à linha de fundo para centrar como era habito na epoca, preferia "fechar" para o gol em diagonal, levando o perigo nos seus pés de artista. Seixas, que foi seu companheiro antes, e o próprio Araken, que mais tarde formou ala com ele, sabiam explorar o seu jogo. Netinho dificilmente perdia uma bola, tal era a lucidez que apresentava nos instantes mais dificeis. Em certas partidas e por conta própria, resolvia jogar recuado, atraindo sobre si a marcação do médio. Era o meia, então, que funcionava na frente, provocando confusão e os mais desencontrados comentários. Isso nada mais era do que os primeiros vagidos das variações taticas que hoje são comuns em nossos campos. Netinho era um ponteiro assim como Claudio, porém menos individualista. Assim como Rodrigues, porém mais prático e efetivo. Um jogador que, se tivesse aparecido agora, estaria bem enquadrado na época.

ORLANDIA VS. BOTAFOGO E GARÇA VS. S. BENTO

Mais vinte pelejas serão realizadas depois de amanhã, em prosseguiment do Campeonato Profissional do Interior. Das programadas, as que vêm despertando maior interesse serão efetuadas em Orlandia, Garça e Santo André, onde os lideres correrão serio risco. Além dos prélios que serão efetuados nas cidades mencionadas, teremos outros de grande envergadura, muito embora as equipes não ocupem os primeiros postos.

ZONA LESTE

Sem duvida, o melhor cotejo deste grupo será efetuado em Orlandia, onde o clube local receberá a visita do Botafogo. Prélio de grande importancia, que desperta curiosidade não só pela colocação dos concorrentes, como também pela grande rivalidade existente entre os contendores. Nos ultimos certames, o gremio de Ribeirão Preto não tem conseguido vantagem alguma contra o seu antagonista, no seu campo e no campo do adversario Acreditamos que o Orlandia, mais uma vez na tarde de domingo, se constituirá no adversario fatalista do "Pantera da Mogiana". Todavia, como os botafoguenses estão empenhados numa campanha de reabilitação, é bem possivel que consigam resultado favoravel. Rio Pardo e Velo sustentarão também, duelo dos mais interessantes. Por lutarem em seu campo, os riopardenses são apontados favoritos. Convem não esquecer no entanto, que os "velistas" estão este ano com um quadro bem diferente, capaz de alcançar bons resultados, dentro ou fora de seu campo. Nos demais cotejos, o Rio Claro e a Ararense, devem vencer o Comercial, de Araras, e o Pirassununguense, respectivamente.

ZONA OESTE

Desta vez o lider corre sério risco. Terá que se transportar para Garça, onde o clube de João Etzel, o aguarda com... os braços abertos. Cartada dificilima. Todavia, como os marilenses este ano parecem saber lutar tão bem fora, como lutam em seu campo, não está fora de cogitação um resultado favoravel para a equipe orientada por João Lima. Os atrativos que oferecem os demais cotejos são relativos. Dos chamados "grandes", apenas o Corintians, de Presidente Prudente, estará correndo sério risco, embora a conduta do adversario seja uma incognita, isso porque fracassa quando mais se espera e brilha quando todos julgam-no sem pretensões. Portanto, ao Corintians caberá apurar se o Brasil Clube estará ou não num dia de sorte. Bauru, Tupã e Linense são apontados favoritos nos encontros que intervirão, enquanto nos demais cotejos, o equilibrio é a principal caracteristica.

ZONA CENTRAL

O principal choque desta Zona será efetuado em Araraquara, onde os velhos rivais São Paulo e Paulista, estarão empenhados numa luta bastante atraente. Embora o Paulista venha acusando sensiveis progressos, o tricolor em seus ultimos compromissos melhorou consideravelmente, daí o perigo que corre o gremio de Tonelo, apesar de sua melhor colocação. Mesmo em situação inferior, o São Paulo será um grande adversario. Os outros cotejos, pouco ou quase nada oferecem, pois há equilibrio apesar das vantagens e desvantagens do fator campo.

ZONA SUL

Alem do encontro Corintians vs. Taubaté, principal deste grupo, teremos ainda outras partidas sugestivas e atraentes. Todavia, o choque em que o lider estará empenhado é o que desperta maior interesse. O Taubaté terá que se empenhar a fundo a fim de alcançar um bom resultado, pois os corintianos, em seus dominios, constituem força maxima e indiscutivel. Será um prélio movimentado e atraente, no qual não se pode destinguir favorito, mesmo com a vantager do fator campo. Prélio duro, durissimo, no qual as possibilidades dos contendores são identicas.

O Votorantim deve colher mais um triunfo, levando de vencida o São Caetano, enquanto o Palestra e o Piracicabano, no campo do primeiro, disputarão a "lanterninha". União vs. Paulista, outro prélio equilibrio, o mesmo sucedendo com Valinhense vs. Internacional, de Limeira.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a sexta rodada, é a seguinte:

ZONA LESTE: 1.o — Francana, 20 gols; 2.o — Rio Pardo, 17; 3.o — Botafogo, 13; 4.o — Esportiva São-Joanense, 12; 5.o — Riopardense, 11; 6.o — Velo Clube, 10; 7.o — Orlandia, 9; 8.o — Rio Claro e Ararense, 6; 9.o — Comercial, de Araras, 5; 10.o — Pirassunuguense, 3. Total: 112 gols marcados.

ZONA OESTE: 1.o — Garça e São Bento, 17 gols; 2.o — Ferroviária, de Assis, 15; 3.o — Penapolense, 14; 4.o — Bauru 12; 5.o — Corintians, Tupã, Linense e Ferroviária, de Botucatu, 11; 6.o — Noroeste, 10; 7.o — Prudentina, 9; 8.o — 9 de Julho e São Paulo, de Araçatuba, 5; 9.o — Brasil Clube, 3. Total: 155 gols marcados.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, de Jau', 24 gols; 2.o — Paulista, de Araraquara, 14; 3.o — Internacional, de Bebedouro, 13; 4.o — São Paulo, de Araraquara, 9; 5.o — Palmeiras, de Jau' e Uchôa, 7; 6.o — Ferroviaria, de Araraquara, 6; 7.o — Olimpia, 5; 8.o — Barretos, Mirassol e Monte Azul, 3. Total: 94 gols.

ZONA SUL: 1.o Votorantim, 21 gols; 2.o — Internacional, de Limeira, 19; 3.o — Taubaté e Estrela da Saude, 16; 4.o — Corintians, de Santo André, 12; 5.o — Valinhense e São Caetano, 9; 6.o — Paulista, de Jundiai, 8; 7.o — Piracicabano e São Bernardo, 6; 8.o — União e Palestra, 5. Total: 132 gols.

ATAQUES QUE MENOS MARCARAM — Como se vê, os ataques que menos marcaram, são os do Pirassununguense, Brasil Clube, Barretos, Mirassol e Monte Azul, 3 gols cada.

MAIS PRODUTIVO — O ataque que mais tentos marcou, até agora, foi o do XV de Novembro de Jau', 24 gols.

COTAÇÕES DA SEMANA

Foram os seguintes os cinco principais elementos, em cada posição, que estiveram em ação na ultima rodada do certame:

ARQUEIROS

1.o — Fia (Rio Pardo); — 2.o Salvador (Ararense); — 3.o Zinho (Bauru); — 4.o — Rubens (Prudentina) e — 5.o Gibi (Estrela).

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — Belini (Esportiva); — 2.o — Maximo (Garça); — 4.o Saraiva (Ferroviaria) e 5.o — Rubens (Rio Pardo).

ZAGUEIROS ESQUECIDOS

1.o — Angelo (Orlandia); — 2.o — Alcides (Botafogo); — 3.o — Grita (XV de Jau); — 4.o — Rubens (9 de Julho) e 5.o — Carvalho (Garça).

MEDIOS DIREITOS

1.o — Costa (Riopardense); — 2.o — Lucio (Bauru); — 3.o — Frangão (Linense); — 4.o — Nelson Faria (S. Bento) e 5.o — Servilio (XV de Novembro de Jau).

CENTRO MEDIOS

1.o — Zito (Taubaté); — 2.o — Gaspar ((Rio Pardo); — 3.o — Ditinho (Botafogo); — 4.o . Altamiro (Garça) e — 5.o — Armando (Noroeste).

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — Primo (Corintians P. Prudente); — 2.o — Carmelo (Bauru); — 3.o — Nelson Teixeira (S. Bento); — 4.o — Doleite (Garça); e — 5.o Clovis (XV de Novembro de Jau).

PONTAS DIREITAS

1.o — Souza (Bauru); — 2.o Guanxuma (XV de Jau); — 3.o — Mauro (Ararense); — 4.o — Afonso (Francana) e — 5.o — Vila (Cor. P. Prudente).

MEIAS DIREITAS

1.o — Zezinho (Linense); — 2.o — Dino (XV de Jau); — 3.o — Helio Lucas (Francana); — 4.o — Feijão (S. Caetano); e — 5.o — Rui (S. Bento).

CENTRO AVANTES

1.o — Cabelo (Botafogo); — 2.o — Isidoro (Rio Pardo); — 3.o — Americo (XV de Jau); — 4.o — Bororó (Tupã) e — 5.o — Osvaldo (S. Caetano).

MEIAS ESQUERDAS

1.o — Pinga (XV de Jau); — 2.o — Miltinho (Taubaté); — 3.o — Zé Luiz (Francana); — 4.o — Edgar (Tupã) e — 5.o — Eurico (Int. Limeira).

PONTAS ESQUERDAS

1.o — Niquinho (Garça); — 2.o — Reginaldo (Riopardense); — 3.o — Ismar (Botafogo); — 4.o — Rovai (S. Bento) e 5.o — Moreno (Taubaté).

CINCO MELHORES CLUBES

Aproveitando-se as medidas obtidas pelos jogadores melhor classificados, os cinco melhores clubes que estiveram em ação na rodada n. 6, do Certame da 2.a Divisão, são os seguintes:

1.o — XV de Novembro, de Jau, 30 pontos;

2.o — Bauru, 25 pontos;

3.o — Rio Pardo, 23 pontos;

4.o — Botafogo, 22 pontos e

5.o — Garça, 18 pontos.

A SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Muito embora a defesa do quadro "A" não tenha sofrido qualquer alteração, nesta semana, acreditamos que dentro em breve tenhamos surpresas na organização das duas seleções. Zezinho, por exemplo, que vinha sendo o suplente, passou esta semana para a seleção principal, enquanto Pinga, que vem cumprindo boas performances, igualou-se a Chiquinho, do Velo, passando portanto a disputar o posto. Essas duas unicas alterações na equipe, fazem prever, tambem, para a proxima semana, a mudança do centroavante. Realmente, Paraguaio acomodou-se de tal forma no posto, que está permitindo que todos os seus demais concorrentes façam pontos. Assim, dentro em breve, teremos nesse posto, em cada domingo, um novo elemento, isso, porque todos estão bem preparados para uma arrancada.

Os maximos obtidos pelos jogadores da seleção, foram até hoje alcançados por Nelson Faria, do São Bento, e Niquinho do Garça. Ambos possuem a maior media, sendo que o ultimo, galgou o posto pela terceira vez consecutiva, proesa essa digna dos mais rasgados elogios. Realmente, a nova aquisição do clube de João Etzel está impressionando favoravelmente.

Na equipe "B" a luta está tomando aspecto sensacional.

No arco, Pianowsky, dificilmente conseguirá manter-se, enquanto na zaga, Belini vai subindo muito, ameaçando de perto o defensor do São Bento. Temos na zaga esquerda, Angelo, defensor do Orlandia, que está, pouco a pouco, tirando a diferença que o separa de Noca, enquanto na asa media direita Pulga está bem colocado, mas deverá fazer muita força se quiser continuar no posto. Zito ganhou terreno, suplantando diversos adversarios e deixando transparecer que tão cedo não deixará o posto. Enquanto isso, Itamar está firme no quadro "B", ameaçando ainda o titular que é Nelson Teixeira. Souza, do Bauru, já passou para a reserva. E, se Braguinha não tomar cuidado, será barrado logo. Vicente não está confirmando, enquanto Aroldo, dificilmente estará na seleção na proxima semana. Temos por ultimo, Americo e Ismar, formando a ala esquerda do quadro "B". Enquanto o primeiro não tem ainda seu posto garantido na proxima rodada, Ismar vem acumulando pontos, perseguindo Niquinho, uma das revelações do futebol interiorano.

AS DUAS SELEÇÕES

As duas seleções estão assim formadas:

"A" — Fernando (Linense), 21; Doutor (São Bento), 30 e Noca (Linense), 26; Nelson Faria (São Bento), 36, Goiano (Linense), 21 e Nelson Teixeira (São Bento), 25; Braguinha (Inter Bebedouro), 24; Zezinho (Linense), 24, Paraguaio (Garça), 14, Chiquinho (Velo) ou Pinga (XV), 26 e Niquinho (Garça, 36.

"B" — Pianowsky (Monte Azul), 16; Belini (Esportiva), 26 e Angelo (Orlandia), 23; Pulga (Taubaté), 16, Zito (Taubaté), 20 e Itamar (Botafogo), 22; Sousa (Bauru), 20, Vicente (Cor. Presidente Prudente), 23, Aroldo (Esportiva), 11, Americo (Linense), 14 e Ismar (Botafogo), 21.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — EM RIO CLARO — Rio Claro vs. Comercial, de Araras. EM ORLANDIA: Orlandia vs. Botafogo. EM SÃO JOSE' DO RIO PARDO: Rio Pardo vs. Velo Clube. EM ARARAS: Arararense vs. Pirassununguense.

ZONA OESTE — EM PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina vs. São Paulo. EM GETULINA: 9 de Junho vs. Penapolense. EM PARAGUAÇU' PAULISTA: Brasil Club vs. Corintians, de Presidente Prudente. EM GARÇA: Garça vs. São Bento. EM BAURU': Baurú vs. Ferroviária, de Botucatú. EM TUPÃ: Tupã vs. Noroeste. EM LINS: Linense vs. Ferroviária, de Assis.

ZONA CENTRAL — EM ARARAQUARA — São Paulo vs. Paulista. EM JAU': Palmeiras vs. Barretos. EM OLIMPIA: Olimpia vs. Atlético Monte Azul. EM MIRASSOL: Mirassol vs. Ferroviária, de Araraquara.

ZONA SUL — EM SOROCABA — Votorantim vs. São Caetano. EM SÃO BERNARDO: Palestra vs. Piracicabano. EM SANTO ANDRE': Corintians vs. Taubaté. EM MOGI' DAS CRUZES: União vs. Paulista, de Jundiai. EM VALLINHOS: Valinhense vs. Internacional, de Limeira.

DEFESAS VASADAS

Após a sexta rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão:

ZONA LESTE: 1.o — Botafogo, 4 gols; 2.o — Riopardense, 5; 3.o — Velo Clube, Orlandia e Francana, 6; 4.o — Rio Pardo e Esportiva Sanjoanense, 7; 5.o — Rio Claro e Ararense, 15; 6.o — Pirassununguense, 18; 7.o — Comercial, de Araras, 23; — TOTAL: 112 gols.

ZONA OESTE: 1.o — São Bento, 2 gols; 2.o — Tupã, 6; 3.o — Bauru, 7; 4.o — Garça, Noroeste, São Paulo e Linense, 8; 5.o — Brasil Clube 11; 6.o — Ferroviaria, de Botucatu, 12; 7.o — Ferroviaria, de Assis, 13; 8.o — Corintians, de Presidente Prudente, 14; 9.o — Prudentina, 17; 10.o — Penapolense, 18; 11.o — 9 de Julho, de Getulina, 23; — TOTAL: 155 gols.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 0; 2.o — Internacional, de Bebedouro e Paulista, 4; 3.o — Uchoa, 5; 4.o — Mirassol, Ferroviaria, Olimpia e São Paulo, 9; 5.o — Barretos, 11; 6.o — Monte Azul, 12; 7.o — Palmeiras, de Jaú, 22. — TOTAL: 94 gols.

ZONA SUL: 1.o — Taubaté, 0; 2.o — Corintians, de Santo André, 2; 3.o — São Caetano, 7; 4.o — Internacional, Votorantim e Valinhense, 8; 5.o — Estrela da Saude, 12; 6.o — Paulista, de Jundiai e São Bernardo, 14; 7.o — União, de Mogi das Cruzes, 15; 8.o — Piracicabano, 19; 9.o — Palestra, de São Bernardo, 25. TOTAL: 132 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato, é a defesa do Palestra, de São Bernardo, com 25 gols contra.

AS INVULNERAVEIS — As defesas invulneraveis, que não permitiram que nenhuma bola fosse ter às suas redes, são as do XV de Novembro, de Jaú e do Taubaté.

PAGINA DOS CONSULENTES

PEDRO ROQUE MATINI (Jundiaí) — 1) Os endereços pedidos: PONTE PRETA, rua Barão de Jaguara, 949; GUARANI, rua Tiradentes, 20; RADIUM, Praça 9 de Julho, 18, Mococa; PALMEIRAS, Av. Agua Branca, 1.705; PORTUGUESA DE DESPORTOS, Largo São Bento, 25, 1.o andar; COMERCIAL, rua 11 de Agosto, 120. Não damos respostas por carta.

JOSE' SEREJO FILHO (Campo Grande) — Suas perguntas foram transmitidas a Aquiles. Aguarde as respostas.

EUTHALIO PICCIRILLO (Capital) — Pinga é um grande meia. Considerá-lo, entretanto, o maior do Brasil é um pouco de exagero. Há Jair, Maneca e Ademir, que lhe são superiores. Quanto a Barbosa, pensamos que seu amigo está certo. E', de fato, o maior no momento.

ADRIANO BLASI (Capital) — Não concordamos com a classificação feita pela tal "pessoa entendida". Inglaterra, Espanha, Italia e Russia devem ser incluidas na primeira categoria, no futebol europeu, distinção que a Checoslovaquia não merece, assim como Suecia, Portugal e Alemanha não merecem ir para a terceira, e sim para a segunda categoria.

ANTONIO LACORTE (Capital) — Sua pergunta perdeu a oportunidade. A historia da volta do Comercial à 1.a Divisão é assunto muito batido. As ordens, para outras consultas.

ANDRE' GESINI (Capital) — Suas seleções: — "A" — Aldo; Augusto e Alfredo; Azambuja, Abdala e Alfredo; Alcino, Aquiles, Augusto, Antoninho e Ademir; "B" — Brazão; Baia e Bruninho; Bauer, Eria e Bigode; Brandãozinho, Barbui, Baltazar, Bibe e Braguinha.

EDMO CAPARROZ (São Caetano do Sul) — 1) O melhor guardião paulista no momento é Poy. A seguir vêm Furlan e Muca. 2) Rui é superior a Salvador, Pixo e Saverio. 3) Homero Helvio, Juvenal e Mauro são os quatro melhores zagueiros centrais. 4) Bauer e Fiume se equivalem. 5) Numa seleção, Noronha seria melhor indicado do que Sarno e Dema. 6) Lima é superior a Alcino; Augusto e Aquiles se equivalem; Liminha supera Durval; Jair é melhor do que Bibe e Rodrigues é superior a Dido. Portanto... 7) Canhotinho e Brandãozinho são excelentes reservas. São superiores, em conjunto e individualmente, a Bibe e Dido. 9) Ponce é superior a De Maria. 9) Seleção paulista: Oberdan; Santos e Mauro; Fiume, Brandãozinho e Dema; Julio, Augusto, Silas, Jair e Rodrigues; Palmeiras — Oberdan; Salvador e Palante; Fiume, Villa e Dema; Lima, Ponce, Liminha, Jair e Rodrigues.

GILBERTO GAMEIRO (São José do Rio Preto) — Brandãozinho não tem jogado no Palmeiras porque tanto Rodrigues como Canhotinho estão em grande forma. E' certo: o Corintians manifestou interesse pelo seu concurso.

CLOVIS JULIÃO ARROYO (Monte Azul Paulista) — Muito boa a seleção de jogadores feita de acordo coma função de cada um na diagonal. De fato, Santos poderia atuar perfeitamente de zagueiro marcador de ponta. Aliás, o senhor esqueceu Idario. No mais, tudo de acordo.

AMERICO P. F. (Capital) — 1) Em 46 o Palmeiras venceu o Corintians por 4 a 1, na taça Cidade de São Paulo ,e em 45 o Palmeiras venceu o São Paulo por 1 a 0. Nesses dois anos o alvi-verde conquistou a taça e o São Paulo conquistou o campeonato. 2) Valdemar foi campeão paulista em 42, atuando na meia-direita do Palmeiras. Formou ala com Claudio. 3) No primeiro turno de 47 o Palmeiras derrotou o Comercial por 7 a 1, tentos de Canhotinho (4), Lula (2), Arturzinho e Osvaldinho. Os quadros: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. COMERCIAL — Jura; Zé Maria e Sarvas; Durão, Espinola e Artur; Hugo, Canhoto, Romeuzinho, Eduardinho e Vacaro. Aguarde as outras respostas.

DJALMA CERQUEIRA SANTOS (Capital) — Sua idéia é interessante. Agradecemos seu interesse.

LINDOLFO SPIG (Videira, Santa Catarina) — Não temos os numeros pedidos. Até numero 100, não podemos dispor. Se quiser, enviaremos outros ou devolveremos os 7 cruzeiros.

MOACIR SIQUEIRA (Capital) — De fato, é um bom ataque: Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.

ALCANTARA MACHADO (Capital) — Friaça foi o "artilheiro" do certame de 49, com 24 tentos. Está novamente em forma. Haja visto os 4 gols que marcou na Austria.

S. ANGELO TAKAHARA (Rancharia) — 1) Artur Affini é Tulio. 2) O nome de Cabeção é José Luiz. 3) O reserva de Oberdan é Inocencio. 4) Transmitimos suas sugestões ao presidente do Palmeiras. 5) Suas seleções: BRASILEIRA — Castilho; Santos e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. PULISTA — Oberdan; Santos e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Renato, Silas, Jair e Canhotinho. 6) Não cremos que seja facil a volta de Turcão ao Palmeiras. Ele está firme no Guarani.

ARMANDO NETO (Rancharia) — 1) Suas escalações com iniciais: — "A" — Arlindo; Augusto e Alfredo; Azambuja, Armando e Adolfinho; Alcino, Antoninho, Adãozinho, Ademir e Alemãozinho. "B" — Barbosa; Belacosa e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Barbosinha, Bota, Baltazar, Bibe e Brandãozinho. "M" — Mario; Murilo e Mauro; Mario Faria, Mirim e Manduco; Moreno, Mandu, Milani, Maneca e Maurinho.

ALVARO GUIMARÃES (Capital) — Vamos realizar a busca que o senhor sugeriu. Voltaremos ao assunto. Por enquanto, muito gratos pelas palavras de estimulo.

FAN DO MUNDO "BIGUA'" (sem endereço) — 1) De fato, o Paulo está meio fora de foco. Demasiado sossegado, para quem tem pretensões de conquistar o titulo este ano. 2) As negociações para transferencia de De Sordi e Canhotinho esfriaram. 3) O São Paulo precisa, com urgencia, de um zagueiro e um meia. 4) Seu palpite: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval, Bibe e Canhotinho. 6) Os argentinos estão enfraquecidos. Por essa razão fogem dos torneios internacionais. 7) As bolas usadas nos jogos ficam com os clubes que "mandam" esses jogos. 8) Ieso, do Olimpique é o mesmo que defendeu o São Paulo. 9) Sua seleção com nomes de duas silabas: Muca; Pixo e Nino; Godê, Bauer e Ceci; Dido, Tico, Chuna, Bibe e Tite. 10) Seleção paulista: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 11) Seleção de novos: Fernandes; De Sordi e Mauro; Santos, Ciciá e Ceci; Dido, Rubens, Augusto, Gatão e Djair.

FAN CORINTIANO (Capital) — 1) Sua indicação para o quadro corintiano: Cabeção; Homero e Alfredo; Touguinha, Ciciá e Julião Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Jackson. 2) O Corintians é chamado "campeão do centenario" porque venceu o campeonato de 1922, ano em que se comemorou o centenario da Independencia do Brasil. 3) Sua seleção brasileira — Barbosa; Helvio e Mauro; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão; 4) Sugestão para o Corintians-52 — Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Rubens, Nininho, Jair e Simão. 5) O Corintians possui 26 mil associados.

JAIRO RODRIGUES DE OLIVEIRA (Capital) — 1) Estão boas as seleções "A" e "B", feitas com base nas atuações dos jogadores neste campeonato. Discordamos apenas da meia-direita, onde incluiriamos Luizinho no lugar de Aquiles. 2) O ataque ideal seria: Julio, Carbone, Silas, Jair e Rodrigues. 3) Não [illegible] da intermediaria com Fiume, Bauer e Julião. Preferimos Idario, Bauer e Fiume, ou Bauer, Fiume e Dema. 4) São muitos os problemas tecnicos do São Paulo. Há falta de alguns bons jogadores e agora parece tarde para encontrá-los.

HELIO SEVERGNINI (Capital) — 1) Sua escalação para o Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues. 2) O quadro do Palmeiras, campeão de 47, foi este: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. 3) Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Juvenal; Fiume, Villa e Julião; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. 4) Seleção brasileira — Castilho; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão; 5) O preço da assinatura anual do Mundo Esportivo é 150 cruzeiros. 6) O primeiro campeonato paulista foi vencido pelo São Paulo Atletic.

EDUARDO HISAYOSHI MAGARIO (Sete Barras) — Veja a resposta numero 5 dada a Helio Severgnini. Não enviamos numeros gratis.

AMERICO P. F. (Capital) — No campeonato de 1940 o Palestra venceu o São Paulo por 3 a 1 (primeiro turno) e 4 a 1 (segundo turno). Gijo, nessa epoca, defendia o alvi-verde. O ataque do São Paulo era formado por Mendes, Armandinho (Jofre), Emedio, Remo e Paulo.

CARLOS DELLAMANA (Capital) — O juiz do prelio Brasil vs. Uruguai, final da Copa do Mundo, foi o inglês George Readers, com boa atuação. A renda foi de Cr$ 6.272.959,00, que constitui recorde mundial em partidas de futebol.

FERVOROSO TORCEDOR LUSO (Capital) — 1) Não é verdade que Pinga I esteja desgostoso com a Portuguesa por causa de ter o clube vendido o passe de seu mano. Este é que manifestou desejo de se transferir. 2) Suas escalações: SELEÇÃO BRASILEIRA — Castilho; Pindaro e Santos; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Pinga e Simão. SELEÇÃO PAULISTA — Cabeção; Helvio e Juvenal; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão. PORTUGUESA — Muca; Pindaro e Santos; Santos Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

FAN DO PALMEIRAS (São Carlos) — 1) Inocencio e Richard são dois jovens que muito prometem. Foram boas aquisições. 2) O Paulistano foi tetracampeão paulista.

JOÃO CAPRINO (S. Caetano do Sul) — O Santos é chamado "campeão da tecnica e da disciplina" porque no ano de 1935, quando levantou o titulo, foi ao mesmo tempo o quadro mais tecnico e disciplinado do certame.

JOÃO MARTINEZ FILHO (Ribeirão Preto) — 1) Touguinha está com 28 anos. 2) Remo, que jogou uma partida amistosa pelo XV de Jaú, é o mesmo do São Paulo. 3) Sua seleção do interior: Robertinho; Alcides e Carolo; Diogenes, Goliano e Itamar; Dorival, Zezinho, Cabelo, Rebolo e Ismar.

TONY (Capital) — 1) Foi em 42 que a seleção paulista derrotou a carioca no Rio, por 4 a 2, após estar perdendo por 3 a 1. Os quadros e detalhes foram publicados no numero anterior, na secção "OS GRANDES JOGOS DO PASSADO". 2) Turcão é otimo zagueiro. Aliás, está jogando muito bem no Guarani. 3) Mauro, Helvio, Homero e Juvenal se equivalem. 3) No momento, os melhores arqueiros paulistas são Cabeção, Muca e Furlan.

CLAUDIO N. PACHECO (Americana) — 1) O primeiro titulo do Palmeiras foi conquistado em 1920. 2) Jair começou a jogar futebol em Barra Mansa. Tornou-se profissional no Madureira. 3) E' Jair o maior meia-esquerda do Brasil, atualmente. 4) Com exceção de Aquiles, que consideramos fraco, está boa sua seleção paulista: — Oberdan; Idario e Juvenal; Fiume, Rui e Noronha; Claudio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

MAIOR NA POSIÇÃO

De todos os ponteiros esquerdos que se vêm exibindo no torneio internacional, o que mais convenceu até agora é o juventino Praest, dinamarquês no sangue. Não foi em vão que o quadro italiano dispendeu grande soma para consegui-lo, pois corresponde inteiramente, quer pela maneira precisa como finta, ou pela inteligencia que caracteriza suas jogadas. Acima de tudo isto, está a força do seu chute, morteiro calibrado, na batalha do futebol. Foi um chute do referido jogador, que marcou o inicio da degringolada palmeirense no Pacaembu. E foi identico petardo que arrefeceu o animo dos austriacos. Rodrigues, Djair, Aurednick, e outros, ficaram para trás. Praest tem sido elemento cem por cento regular, sempre firme em suas atuações. Os cariocas ainda não o viram, e por certo ficarão tão bem impressionados quanto os paulistas. Interessante é que todos os craques estrangeiros do Juventus são otimos. Os irmãos Hansem estão consagrados, assim como Praest. Findo o certame, ficarão as recordações. Os bons jogadores serão sempre citados pelos torcedores que jamais os esquecerão. O ponteiro esquerdo do Juventus estará na lista dos que, pelas qualidades, permanecerão gravados na memoria do esportista brasileiro.

FORÇA MORAL

Luiz Villa foi o maior dentre os vinte e dois jogadores que lutaram quarta-feira no Maracanã. Com trabalho perfeito de marcação e apoio, fez com que a propria torcida carioca reconhecesse nele as qualidades que demonstrara em São Paulo. Villa não tinha ainda jogado bem no Rio. No Rio-São Paulo, não convencera nos guanabarinos, que só agora ficaram sabendo porque o argentino tinha tanto prestigio. Mas o importante é que Villa vinha atravessando uma negra fase ultimamente, com atuações que não condiziam com seu cartaz. Porem quando o Palmeiras precisou do esforço maximo de todos, num jogo de honra, destacou-se dos demais, demonstrando com isso grande força moral. Seu inicio no Palmeiras foi dificil. Combatido humilhado, lutou até vencer. E a ameaça que pairava agora sobre sua cabeça, de uma queda no conceito dos torcedores, desapareceu, quando, lutador e tecnico, contribuiu de maneira elogiosa para uma das mais gloriosas jornadas do alvi-verde nos ultimos tempos; uma vitoria que apagou por completo aquele gosto amargo que o Juventus deixara nos palmeirenses. Villa, alem de classico e esforçado, tem outra grande qualidade: uma força moral que pode ser citada como exemplo.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

Comercial e Importadora

CEREAIS POR ATACADO

Matriz:

R. Santa Rosa, 312-299 - Fone, 32-1737 - S. PAULO

Filial:

R. Brig. Jordão, 221 Fone. 83 CAMPOS DO JORDÃO



Stojaspal, o maior craque do Austria!